

Editor — PEDRO POMAR
Redator-Chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ
Gerente — WALTER WEISSEBERG
Redação — Avenida Presidente Antônio Carlos n° 207 - 13.º and.
Telefone — 22-3070
Administrador — Telefone — 22-6518
Oficinas: Rua de Lavradio n° 87 — Tel. 42-2581 — 22-4226
Endereço telegráfico — TRIPOLAR
RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS — Para o Brasil e América: anual, Cr\$ 120,00;
estrangeiro, Cr\$ 70,00. Número avulso: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,20; nos domingos: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,20.

AOS SENHORES POSSUIDORES DE AÇÕES "A PRAZO" DA TRIBUNA POPULAR

Aos senhores possuidores de ações a prazo que quiserem prestar contas das prestações diretamente, pedimos fazê-lo em nosso Escritório, das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

UMA INTIMAÇÃO QUE NOS TOCA A TODOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

mo e o suposto cidadão da soberania brasileira, em face dos monstros imperialistas.

Os velhos guarda tiveram algumas decepções. Bem poucas, de resto, diante da dura prova a que a Nação era submetida. Em compensação, para cada casa de vergonha desonrada, tão desmascaradas no serviço a interesses anti-democráticos e anti-nacionais, o movimento popular, em sua efusiva e eficiente resistência ao fascismo e à dominação imperialista, oferecia centenas, milhares de quadros endurecidos na luta, heróicos da incorruptibilidade comunista, dominando os problemas, capacitados teórica e praticamente para ingressar as fileiras do povo.

Em Aydano do Couto Ferraz temos um exemplar dessa geração que se forjou assim, amando a liberdade por ela desejada, confiando na democracia ainda em seu eclipse, e — a contrário das covardes colaboracionistas e dos tardados que se venderam — convencida de que nada distin da marcha da história e nenhuma força retrógrada pode mais do que um bicho armado de seus direitos, organizado e esclarecido.

O lado nobre da vida está representado no réu do delito de opinião. No réu da consciência intangível. No réu da pureza humana. Contra o peta que canta o futuro e crê nas virtudes do povo, contra o escritor que honra a cultura num trabalho fecundo e honesto, contra o jornalista integrado na luta pelo progresso e a emancipação do Brasil o que se levanta hoje é o que resta do grosseiro, vil e repugnante num mundo apodrecido.

A acusação vai pedir a supressão da liberdade da palavra escrita, o desrespeito a uma lei de imprensa que assegura um mínimo de defesa e atribui o julgamento ao júri. Baseada em que? Na infame "lei de segurança nacional", no código fascista tantas vezes usado contra muitos de nós, de cujas malhas a Intellectualidade brasileira, a imprensa unânime do país, as Forças populares mais ativas me arrancaram há três anos, quando as tropas de Hitler sofreram derrota após derrota e os democratas do Brasil e de todo o mundo começavam a festejar com justa alegria a vitória das Nações Unidas, a vitória das quatro liberdades de Roosevelt. A acusação vai reclamar pena de prisão para o militante do movimento patriótico, animador do esforço de guerra, na gloriosa Liga de Defesa Nacional. E em atenção a quem? A um serviço do imperialismo, notório agente de uma companhia estrangeira, encravada como Estado dentro do Estado no coração do Brasil, agora e o seu Calabar na chefia da casa civil da presidência da República. A acusação requererá ferros para os pulsos do poeta, para submeter o escritor. E a pedido de quem? Do professor de bobagem, sem títulos, sem concurso, a quem a Juventude Universitária recusou a homenagem impossível num quadro chamado de honra, apesar de disputada a todo preço. A acusação reclama que se encarece o jornalista do povo, suprimindo as garantias da imprensa livre e se fecha por instintos. B. I., por onde já andaram corvando seus inimigos. Para beneficiar a quem? Ao chacinador do Largo da Carioca, ao torturador dos operários da Light, ao réu de crimes até agora ainda impunes, embora reconhecidos e denunciados por uma comissão de parlamentares de diferentes partidos.

Proceda-se à contradição das licenças e das interinidades, jogaçam os ad hoc e os suplentes, movam-se as influências da Copacabana, assanhe-se todo o grupo fascista, não apenas no banquete do orador substituído por nojo recente, já agora também no regaço da Lei Monstro. A causa de Aydano do Couto Ferraz está entregue à Intelligência, à dianidade, ao patrulhismo, às virtudes do povo brasileiro, de que éto em sua formação nunca duvidou. Sua vitória será também mais uma vitória da democracia.

DEVE SER CONFIADA AO...

(Conclusão da 1.ª pag.)
Vito, não pode comparecer, tendo sido a conferência presidida pelo general Raimundo Sampaio. O conferenciado iniciou recordando os tempos em que o Brasil ainda se encontrava sob o fôlego colonialista de Portugal, cuja política classificou de "retrograda e reacionária" porque punha até com a morte aqueles que defendiam em levantos no Brasil as bases da nossa independência. Têm-se transformado, os rotulados, a ténica da oposição imperialista, mas a finalidade ainda hoje é a mesma: a conquista de nosso mercado por outras potências.

Citando André Rebouças, Rui Barbosa e Azevedo Amaral, afirma que o problema agrário é o problema número um do Brasil. Essa questão — diz ele — interessa muito especialmente à defesa do país e portanto às Forças Armadas. Porque o desenvolvimento de nossa indústria está condicionado ao desenvolvimento do mercado interno e este, por sua vez, está condicionado à entrega de terras aos camponeses. São as nações que possuem indústria capazes de fabricar tanques, aviões, navios, podem dizer de fato que têm "exército, aeronáutica, Marinha". E uma indústria assim está na dependência da restauração do sistema agrícola, dando-se preferencialmente aos países que são os chefes militares do mundo.

"As nações que exploram seu petróleo", continua, são soberanas. As que o entregam criminosamente aos trusts internacionais são miseráveis e atrasadas. Em 1933, as associadas do Standard Oil invadiram a Venezuela num Inter de 28 milhões de dólares. Desse Inter, cincocentos foram pagos aos operários, e dez por cento no Estado. O resto foi direcionado para o extrateto. E isso que não queremos que aconteça no Brasil. O povo brasileiro não considera que se pratique esse crime de les-patria". (Palmas prolongadas).

O coronel Artur Carnahan diz que podemos vencer a batida do petróleo, não com a força das armas, mas pacífica, ordenada e legalmente com Forças militares poderosas, "com as forças inventivas da opinião pública".

"Tudo nos leva, pois, à conclusão de que devemos explorar o petróleo e que essa matilha fará sua contribuição ao Brasil", continuando a todos para que divulgarem ao máximo todos os aspectos do problema petróleo, atraídos da imprensa e a confundindo com um povo público, procurando a眼前的 (frente) o povo sobre triste importâncias.

Entendendo o que, num dos palavras o general Palmeiro Sampaio agradecendo o comparecimento, do poeta e das autoridades, e salientando que a conferência do coronel Carnahan representa uma "brilhante e valiosíssima contribuição no momento histórico que apresentamos, para a salvação do povo".

Entendendo o que, num dos palavras o general Palmeiro Sampaio agradecendo o comparecimento, do poeta e das autoridades, e salientando que a conferência do coronel Carnahan representa uma "brilhante e valiosíssima contribuição no momento histórico que apresentamos, para a salvação do povo".

NAO SE COMBATEM IDEIAS PELA FORÇA

(Conclusão da 1.ª pag.)
vitimosa". A liga dos grandes professores Heidelberg é profunda e precisa, mas se quisermos o mesmo em mais simples termos, temos-a afirmada por um dos maiores mestres franceses, quando Disraeli nos diz: "Esta teoria da representação é frequentemente chamada de teoria do mandato representativo. Ela impõe que o deputado não é o mandatário da comunidade que o elegera, a qual é criada pelo próprio material de fazer de todo o país apenas um colégio eleitoral".

Foram estes princípios, que constituem a essência do regime representativo, que nossa Constituição reconheceu quando proclamou: "Todo o poder emanado do povo e em seu nome será exercido". Logo, os "representantes do povo" não podem perder o mandato, quando cassado o registro do partido sob cuja legenda se candidataram. Porque o poder do seu mandato não é emanado do povo". Porque o poder do seu mandato não se exercerá em nome do partido: Será "exercido" "em nome do povo".

O artigo 56 da Constituição assim prescreve: "A Câmara dos Deputados compõe-se de representantes do povo, eis os segundo o sistema proporcional, pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Territórios. Essas circunstâncias eleitorais são apenas um meio de facilitar a votação, pela qual o povo elega seus representantes. "Representantes do povo" e não o eleitorado. E tanto assim que, na atual legislatura, vários deputados têm mudado de partido sem que hajam perdido seus mandatos. E por uma razão: é que não são representantes de um partido, e sim do povo. Do contrário, teriam perdido automaticamente o mandato, quando abandonassem a representação do povo, que daria origem ao artigo 58 determina que: "O número de deputados será fixado por lei, em proporção que não excede um para cada 150 mil habitantes, até 20 deputados, e nenhuma dessas limites um para cada 250 mil habitantes". Eis

porque, em nosso regime, o deputado é representante do povo e não do eleitorado; e muito menos do partido. O sistema proporcional é apenas o processo por que o eleitorado votante elegerá "os representantes do povo". E como o espírito da opinião pública, deve reflectir as correntes em que se divide, adotar-se o sistema proporcional como o expediente melhor de uso possível.

quando éste desaparecer, os partidos que elegeram os deputados, mas se quiserem o mesmo em mais simples termos, temos-a afirmada por um dos maiores mestres franceses, quando Disraeli nos diz: "Esta teoria da representação é frequentemente chamada de teoria do mandato representativo. Ela impõe que o deputado não é o mandatário da comunidade que o elegera, a qual é criada pelo próprio material de fazer de todo o país apenas um colégio eleitoral".

Foram estes princípios, que constituem a essência do regime representativo, que nossa Constituição reconheceu quando proclamou: "Todo o poder emanado do povo e em seu nome será exercido". Logo, os "representantes do povo" não podem perder o mandato, quando cassado o registro do partido sob cuja legenda se candidataram. Porque o poder do seu mandato não é emanado do povo". Porque o poder do seu mandato não se exercerá em nome do partido: Será "exercido" "em nome do povo".

O artigo 56 da Constituição assim prescreve: "A Câmara dos Deputados compõe-se de representantes do povo, eis os segundo o sistema proporcional, pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Territórios. Essas circunstâncias eleitorais são apenas um meio de facilitar a votação, pela qual o povo elega seus representantes. "Representantes do povo" e não o eleitorado. E tanto assim que, na atual legislatura, vários deputados têm mudado de partido sem que hajam perdido seus mandatos. E por uma razão: é que não são representantes de um partido, e sim do povo. Do contrário, teriam perdido automaticamente o mandato, quando abandonassem a representação do povo, que daria origem ao artigo 58 determina que: "O número de deputados será fixado por lei, em proporção que não excede um para cada 150 mil habitantes, até 20 deputados, e nenhuma dessas limites um para cada 250 mil habitantes". Eis

que não éramos representantes do povo, mas sim do eleitorado. E tanto assim que, na atual legislatura, vários deputados têm mudado de partido sem que hajam perdido seus mandatos. E por uma razão: é que não são representantes de um partido, e sim do povo. Do contrário, teriam perdido automaticamente o mandato, quando abandonassem a representação do povo, que daria origem ao artigo 58 determina que: "O número de deputados será fixado por lei, em proporção que não excede um para cada 150 mil habitantes, até 20 deputados, e nenhuma dessas limites um para cada 250 mil habitantes". Eis

que não éramos representantes do povo, mas sim do eleitorado. E tanto assim que, na atual legislatura, vários deputados têm mudado de partido sem que hajam perdido seus mandatos. E por uma razão: é que não são representantes de um partido, e sim do povo. Do contrário, teriam perdido automaticamente o mandato, quando abandonassem a representação do povo, que daria origem ao artigo 58 determina que: "O número de deputados será fixado por lei, em proporção que não excede um para cada 150 mil habitantes, até 20 deputados, e nenhuma dessas limites um para cada 250 mil habitantes". Eis

que não éramos representantes do povo, mas sim do eleitorado. E tanto assim que, na atual legislatura, vários deputados têm mudado de partido sem que hajam perdido seus mandatos. E por uma razão: é que não são representantes de um partido, e sim do povo. Do contrário, teriam perdido automaticamente o mandato, quando abandonassem a representação do povo, que daria origem ao artigo 58 determina que: "O número de deputados será fixado por lei, em proporção que não excede um para cada 150 mil habitantes, até 20 deputados, e nenhuma dessas limites um para cada 250 mil habitantes". Eis

que não éramos representantes do povo, mas sim do eleitorado. E tanto assim que, na atual legislatura, vários deputados têm mudado de partido sem que hajam perdido seus mandatos. E por uma razão: é que não são representantes de um partido, e sim do povo. Do contrário, teriam perdido automaticamente o mandato, quando abandonassem a representação do povo, que daria origem ao artigo 58 determina que: "O número de deputados será fixado por lei, em proporção que não excede um para cada 150 mil habitantes, até 20 deputados, e nenhuma dessas limites um para cada 250 mil habitantes". Eis

que não éramos representantes do povo, mas sim do eleitorado. E tanto assim que, na atual legislatura, vários deputados têm mudado de partido sem que hajam perdido seus mandatos. E por uma razão: é que não são representantes de um partido, e sim do povo. Do contrário, teriam perdido automaticamente o mandato, quando abandonassem a representação do povo, que daria origem ao artigo 58 determina que: "O número de deputados será fixado por lei, em proporção que não excede um para cada 150 mil habitantes, até 20 deputados, e nenhuma dessas limites um para cada 250 mil habitantes". Eis

que não éramos representantes do povo, mas sim do eleitorado. E tanto assim que, na atual legislatura, vários deputados têm mudado de partido sem que hajam perdido seus mandatos. E por uma razão: é que não são representantes de um partido, e sim do povo. Do contrário, teriam perdido automaticamente o mandato, quando abandonassem a representação do povo, que daria origem ao artigo 58 determina que: "O número de deputados será fixado por lei, em proporção que não excede um para cada 150 mil habitantes, até 20 deputados, e nenhuma dessas limites um para cada 250 mil habitantes". Eis

que não éramos representantes do povo, mas sim do eleitorado. E tanto assim que, na atual legislatura, vários deputados têm mudado de partido sem que hajam perdido seus mandatos. E por uma razão: é que não são representantes de um partido, e sim do povo. Do contrário, teriam perdido automaticamente o mandato, quando abandonassem a representação do povo, que daria origem ao artigo 58 determina que: "O número de deputados será fixado por lei, em proporção que não excede um para cada 150 mil habitantes, até 20 deputados, e nenhuma dessas limites um para cada 250 mil habitantes". Eis

que não éramos representantes do povo, mas sim do eleitorado. E tanto assim que, na atual legislatura, vários deputados têm mudado de partido sem que hajam perdido seus mandatos. E por uma razão: é que não são representantes de um partido, e sim do povo. Do contrário, teriam perdido automaticamente o mandato, quando abandonassem a representação do povo, que daria origem ao artigo 58 determina que: "O número de deputados será fixado por lei, em proporção que não excede um para cada 150 mil habitantes, até 20 deputados, e nenhuma dessas limites um para cada 250 mil habitantes". Eis

que não éramos representantes do povo, mas sim do eleitorado. E tanto assim que, na atual legislatura, vários deputados têm mudado de partido sem que hajam perdido seus mandatos. E por uma razão: é que não são representantes de um partido, e sim do povo. Do contrário, teriam perdido automaticamente o mandato, quando abandonassem a representação do povo, que daria origem ao artigo 58 determina que: "O número de deputados será fixado por lei, em proporção que não excede um para cada 150 mil habitantes, até 20 deputados, e nenhuma dessas limites um para cada 250 mil habitantes". Eis

que não éramos representantes do povo, mas sim do eleitorado. E tanto assim que, na atual legislatura, vários deputados têm mudado de partido sem que hajam perdido seus mandatos. E por uma razão: é que não são representantes de um partido, e sim do povo. Do contrário, teriam perdido automaticamente o mandato, quando abandonassem a representação do povo, que daria origem ao artigo 58 determina que: "O número de deputados será fixado por lei, em proporção que não excede um para cada 150 mil habitantes, até 20 deputados, e nenhuma dessas limites um para cada 250 mil habitantes". Eis

que não éramos representantes do povo, mas sim do eleitorado. E tanto assim que, na atual legislatura, vários deputados têm mudado de partido sem que hajam perdido seus mandatos. E por uma razão: é que não são representantes de um partido, e sim do povo. Do contrário, teriam perdido automaticamente o mandato, quando abandonassem a representação do povo, que daria origem ao artigo 58 determina que: "O número de deputados será fixado por lei, em proporção que não excede um para cada 150 mil habitantes, até 20 deputados, e nenhuma dessas limites um para cada 250 mil habitantes". Eis

que não éramos representantes do povo, mas sim do eleitorado. E tanto assim que, na atual legislatura, vários deputados têm mudado de partido sem que hajam perdido seus mandatos. E por uma razão: é que não são representantes de um partido, e sim do povo. Do contrário, teriam perdido automaticamente o mandato, quando abandonassem a representação do povo, que daria origem ao artigo 58 determina que: "O número de deputados será fixado por lei, em proporção que não excede um para cada 150 mil habitantes, até 20 deputados, e nenhuma dessas limites um para cada 250 mil habitantes". Eis

que não éramos representantes do povo, mas sim do eleitorado. E tanto assim que, na atual legislatura, vários deputados têm mudado de partido sem que hajam perdido seus mandatos. E por uma razão: é que não são representantes de um partido, e sim do povo. Do contrário, teriam perdido automaticamente o mandato, quando abandonassem a representação do povo, que daria origem ao artigo 58 determina que: "O número de deputados será fixado por lei, em proporção que não excede um para cada 150 mil habitantes, até 20 deputados, e nenhuma dessas limites um para cada 250 mil habitantes". Eis

que não éramos representantes do povo, mas sim do eleitorado. E tanto assim que, na atual legislatura, vários deputados têm mudado de partido sem que hajam perdido seus mandatos. E por uma razão: é que não são representantes de um partido, e sim do povo. Do contrário, teriam perdido automaticamente o mandato, quando abandonassem a representação do povo, que daria origem ao artigo 58 determina que: "O número de deputados será fixado por lei, em proporção que não excede um para cada 150 mil habitantes, até 20 deputados, e nenhuma dessas limites um para cada 250 mil habitantes". Eis

que não éramos representantes do povo, mas sim do eleitorado. E tanto assim que, na atual legislatura, vários deputados têm mudado de partido sem que hajam perdido seus mandatos. E por uma razão: é que não são representantes de um partido, e sim do povo. Do contrário, teriam perdido automaticamente o mandato, quando abandonassem a representação do povo, que daria origem ao artigo 58 determina que: "O número de deputados será fixado por lei, em proporção que não excede um para cada 150 mil habitantes, até 20 deputados, e nenhuma dessas limites um para cada 250 mil habitantes". Eis

que não éramos representantes do povo, mas sim do eleitorado. E tanto assim que, na atual legislatura, vários deputados têm mudado de partido sem que hajam perdido seus mandatos. E por uma razão: é que não são representantes de um partido, e sim do povo. Do contrário, teriam perdido automaticamente o mandato, quando abandonassem a representação do povo, que daria origem ao artigo 58 determina que: "O número de deputados será fixado por lei, em proporção que não excede um para cada 150 mil habitantes, até 20 deputados, e nenhuma dessas limites um para cada 250 mil habitantes". Eis

que não éramos representantes do povo, mas sim do eleitorado. E tanto assim que, na atual legislatura, vários deputados têm mudado de partido sem que hajam perdido seus mandatos. E por uma razão: é que não são representantes de um partido, e sim do povo. Do contrário, teriam perdido automaticamente o mandato, quando abandonassem a representação do povo, que daria origem ao artigo 58 determina que: "O número

NOTAS E TÓPICOS

MANOBRA CONTRA A AUTONOMIA

O Projeto de Lei Orgânica do Distrito Federal aprovado pelo Senado passou à Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, onde recebeu parecer do sr. Vieira de Melo, prestando várias emendas, uma das quais resiste à Câmara de Vereadores e direito de apreciar os votos do prefeito. O projeto deverá ser debatido nos próximos dias em plenário.

As emendas propostas pelo deputado Vieira de Melo parecem, à primeira vista, corresponder às reivindicações do povo carioca, justamente reveladas no meu projeto que lida em definitivo com a autonomia do Distrito Federal, tornando os seus legítimos representantes em meus festejos, já que lhes é negada praticamente a capacidade legislativa.

Mas o que está acontecendo com o projeto, nas suas marchas e contra-marchas, não passa de uma manobra destinada a permitir que ele seja aprovado de surpresa, na sua forma original, sem nenhum emenda, isto é, conferindo ao Senado a atribuição de apreciar os votos do prefeito nomeado pelo presidente da República.

Foi o que esclareceu ontem ao vespertino «A Notícia» um deputado ligado à situação — pais meias entre os possibilistas há parlamentares que se engomham de fugir ao compromisso de defender a autonomia do Distrito. Dito aquele deputado:

— Pretendem os interessados na aprovação da Lei Orgânica fingir que elas próprias estão contra o projeto. E se juntar aos opositores, para apresentar emendas, talvez mesmo muitas emendas, mas evitando sempre que o projeto seja rejeitado para

O PREÇO DO PAO

HA uma verdadeira confusão em torno do funcionamento do pão dos racionados. Os padifadores, desconfiados de um movimento que anteriormente exigiam, apontam os movimentos estrangeiros como responsáveis pela política de altas constantes. Um recente encontro do Sindicato dos Padifadores, o presidente de uma padaria de Caxadá, sr. Antônio de Oliveira, declarou que os movimentos paixões faziam compras da Argentina ainda por preços baixos, não havendo portanto motivo para a elevação do preço. Dizem mais que os movimentos tudo concordam com o depôr oficial tudo concorda com os tristes da farinha de trigo, que mandaram no país como se estivessem na casa da sogra.

Aniversário da União Feminina de Botafoogo

Em comemoração ao 1º aniversário da sua fundação, a União Feminina de Botafoogo efectuará hoje às 20,30 horas, em sua sede, uma sessão solene. Por nosso intermédio, as suas diretoras convidam as organizações femininas desta Capital e as mulheres cariocas, de um modo geral.

Na Camara Municipal

Denunciada Uma Manobra Da Ligth Para Aumentar As Taxas Telefônicas

Desde que conseguiu o aumento, a empresa imperialista se comprometeu a instalar cinco mil telefones em dois meses — Aprovado em primeira discussão o projeto sobre a construção do estádio municipal — Sesão de regojizo na data do primeiro aniversário da nossa Carta Magna

Vereador Ignacy Ramos

TIRO AO ALVO

EUGÉNIO SQUEPP

Tempos dantes de nos uma série de fatos que é preciso revisar e recapitular sumariamente, do contrário não podemos compreender o último discurso de Pio XII.

O sr. Harry Truman escreveu uma carta ao Papa. Com que objetivo? Certamente não foi para pedir indulgências plenárias, nem para que Sua Santidão abenciasse a bomba atómica. De qualquer maneira, Pio XII respondeu a Truman. Depois dessa resposta, o Presidente dos Estados Unidos faz em Petrópolis o seu discurso gesticoso, de ataque à União Soviética. E o Papa discursa na Praça de São Pedro, uma semana mais tarde, e suas palavras têm o mesmo sentido das palavras de Truman, talvez mais agressivas.

Noticiou-se quase simultaneamente que o cardeal norte-americano Spellman será nomeado secretário de Estado do Vaticano. Um pastor protestante dos Estados Unidos montou demócrata conferência com o Papa, e isso aconteceu pela primeira vez na história da Igreja. A saída dos demócratas em contra, o pastor Jules, jornalista, fez recentes acusações ao comunismo e à União Soviética... Tudo como se fosse leitura numa mesma Jornal.

A conferência foi patrocinada por Spellman, que está ligado aos grandes benfeitoras e homens de negócios dos Estados Unidos, mas principalmente à casa Morgan. Foi Spellman, por outro lado, quem arranjou a nomeação de Merton Tailor, anti-comunista leitor e poderoso industrial do aço, para embaxador de Washington na Santa Sé.

E há mais. Desde 1918 esse Spellman é um dos organizadores principais da campanha contra a União Soviética nos Estados Unidos. Continua só hoje nesse papel. Os imperialistas têm no pôsido cardenal um hábil e熟练ado advogado, que já arroua as malas e tira a pele do seu bicho para viver no Vaticano.

E, finalmente, entretanto, que para se colocar no lado dos poderosos senhores da bomba atómica, ao lado da International do Príncipe, o chefe da Igreja teve feito afirmações que fez em seu discurso. Ainda há poucas semanas comentamos aqui declarações de pastores protestantes norte-americanos sobre a liberdade religiosa na Iugoslávia, depois de democraça visita à esse país. Diziam elas de maneira categórica que não havia ali qualquer perseguição.

Ao contrário, o pôsido favorecia a ditadura de livres religiosos. Correspondentes estrangeiros, incluindo homens que visitaram Belgrado, fizeram declarações semelhantes. E não precisamos lembrar os testemunhos do Deão e do embaxador Davis, além de constantes depoimentos sobre a liberdade religiosa na União Soviética.

Diz Sua Santidão de que chegou a hora da ação, que passou o tempo de expectativa e meditação. Não nos parece essa uma linguagem de paz à unica que deveria beber das lábiis da mais autorizada representante de Cristo na terra.

Não teve até agora o Clero da Igreja uma palavra de ameaça ao bondoso e amável de populações gregas, ameaçando o povo indiano. Não protestou até agora Sua Santidão contra os fascistas na Espanha de Franco.

Se Cristo viesse à terra, temos certeza de que não iria ao Vaticano.



Deputado Jorge Amado

A REUNIÃO DE ONTEM NA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Relatado o projeto do sr. Jorge Amado, que cria a Comissão Nacional, Salão Nacional de Belas Artes e o Salão de Arte Moderna. — Um apelo dos estudantes de escolas livres

Reuniu-se, ontem, sob a presidência do deputado Eurico Sales, a Comissão de Educação e Cultura.

Foi discutido e aprovado o substitutivo referente ao projeto que concede permissão aos maiores de 21 anos para fazer pelo Ato. 91, nas mesmas condições do curso ginasial, os exames de que trata o referido artigo no projeto.

O sr. Barros Carvalho relata o projeto do sr. Jorge Amado, que cria a Comissão Nacional de Belas Artes e o Salão de Arte Moderna, como instituições oficiais. Será mesmo votado na próxima reunião.

EM NOME DOS ESTUDANTES LIVRES

Comparecer a Comissão o sr. Joaquim de Oliveira Souza, presidente da Comissão de Estudantes Livres, Seção de São Paulo, que descreveu as iniquidades que vem sofrer-

do Escolas Livres e pediu a atenção dos membros da Comissão de Educação e Cultura para a emenda nº 2. Submeteu a aprovação da mesma, de vez que assim os diplomados naquelas Escolas ficarão sujeitos a uma reválidação mais humana e justa, podendo os alunos ser transferidos para as escolas oficiais ou oficializadas, nos termos do art. 9º do portaria ministerial nº 201, e art. 4º do decreto-lei nº 6.800, de 23 de setembro de 1944.

VISITA DE UM PROFESSOR MINEIRO

Visitou a Comissão tendo saudado pelo seu presidente, o dr. Rivaldino Guisão, professor de cirurgia da Faculdade de Medicina da UFRJ, o delegado ao Congresso Inter-americano de Cirurgia, que ora se realiza em Rio de Janeiro, e o delegado ao Conselho de Belas Artes, o Galo Nacional de Belas Artes e o Salão de Arte Moderna, como instituições oficiais. Será mesmo votado na próxima reunião.

CONDICIONES IGUAIS PARA A FROTA CARIOCA

A bancada comunista apresentou indicações solicitando que sejam concedidas matrículas ao cumprimento do plano de pavimentação e conservação das ruas do Distrito, em número de mais de 560, além de avenidas, praças e praias; provisórias para a instalação no Morro do Amorim; instalação de uma feira-livre no bairro do Coelho Neto e uma rede de iluminação, pública e doméstica, na rua Berbiga, em Cordovil.

CONDICIONES IGUAIS PARA A FROTA CARIOCA

A bancada comunista apresentou ainda uma indicação de maior importância. Depois de outras considerações de ordem técnica, a indicação diz que a Frota Carioca é uma empresa nacional que deve merecer o amparo e, pelo menos, ser tratada em pô de igualdade com empresas estrangeiras que também operam no Rio de Janeiro. Pois, sugere que a Câmara oficie ao Prefeito, a fim de que se façam os entendimentos necessários entre a Prefeitura e aquela empresa, visando estabelecer um horário comum, dentro das mesmas horas estabelecidas para a Carrancinha, objetivando melhores condições para a sicíliação da população carioca.

CONDICIONES IGUAIS PARA A FROTA CARIOCA

A bancada comunista apresentou ainda uma indicação de maior importância. Depois de outras considerações de ordem técnica, a indicação diz que a Frota Carioca é uma empresa

nacional que deve merecer o amparo e, pelo menos, ser tratada em pô de igualdade com empresas estrangeiras que também operam no Rio de Janeiro.

A bancada comunista apresentou ainda uma indicação de maior importância. Depois de outras considerações de ordem técnica, a indicação diz que a Frota Carioca é uma empresa

nacional que deve merecer o amparo e, pelo menos, ser tratada em pô de igualdade com empresas estrangeiras que também operam no Rio de Janeiro.

A bancada comunista apresentou ainda uma indicação de maior importância. Depois de outras considerações de ordem técnica, a indicação diz que a Frota Carioca é uma empresa

nacional que deve merecer o amparo e, pelo menos, ser tratada em pô de igualdade com empresas estrangeiras que também operam no Rio de Janeiro.

A bancada comunista apresentou ainda uma indicação de maior importância. Depois de outras considerações de ordem técnica, a indicação diz que a Frota Carioca é uma empresa

nacional que deve merecer o amparo e, pelo menos, ser tratada em pô de igualdade com empresas estrangeiras que também operam no Rio de Janeiro.

A bancada comunista apresentou ainda uma indicação de maior importância. Depois de outras considerações de ordem técnica, a indicação diz que a Frota Carioca é uma empresa

nacional que deve merecer o amparo e, pelo menos, ser tratada em pô de igualdade com empresas estrangeiras que também operam no Rio de Janeiro.

A bancada comunista apresentou ainda uma indicação de maior importância. Depois de outras considerações de ordem técnica, a indicação diz que a Frota Carioca é uma empresa

nacional que deve merecer o amparo e, pelo menos, ser tratada em pô de igualdade com empresas estrangeiras que também operam no Rio de Janeiro.

A bancada comunista apresentou ainda uma indicação de maior importância. Depois de outras considerações de ordem técnica, a indicação diz que a Frota Carioca é uma empresa

nacional que deve merecer o amparo e, pelo menos, ser tratada em pô de igualdade com empresas estrangeiras que também operam no Rio de Janeiro.

A bancada comunista apresentou ainda uma indicação de maior importância. Depois de outras considerações de ordem técnica, a indicação diz que a Frota Carioca é uma empresa

nacional que deve merecer o amparo e, pelo menos, ser tratada em pô de igualdade com empresas estrangeiras que também operam no Rio de Janeiro.

A bancada comunista apresentou ainda uma indicação de maior importância. Depois de outras considerações de ordem técnica, a indicação diz que a Frota Carioca é uma empresa

nacional que deve merecer o amparo e, pelo menos, ser tratada em pô de igualdade com empresas estrangeiras que também operam no Rio de Janeiro.

A bancada comunista apresentou ainda uma indicação de maior importância. Depois de outras considerações de ordem técnica, a indicação diz que a Frota Carioca é uma empresa

nacional que deve merecer o amparo e, pelo menos, ser tratada em pô de igualdade com empresas estrangeiras que também operam no Rio de Janeiro.

A bancada comunista apresentou ainda uma indicação de maior importância. Depois de outras considerações de ordem técnica, a indicação diz que a Frota Carioca é uma empresa

nacional que deve merecer o amparo e, pelo menos, ser tratada em pô de igualdade com empresas estrangeiras que também operam no Rio de Janeiro.

A bancada comunista apresentou ainda uma indicação de maior importância. Depois de outras considerações de ordem técnica, a indicação diz que a Frota Carioca é uma empresa

nacional que deve merecer o amparo e, pelo menos, ser tratada em pô de igualdade com empresas estrangeiras que também operam no Rio de Janeiro.

A bancada comunista apresentou ainda uma indicação de maior importância. Depois de outras considerações de ordem técnica, a indicação diz que a Frota Carioca é uma empresa

nacional que deve merecer o amparo e, pelo menos, ser tratada em pô de igualdade com empresas estrangeiras que também operam no Rio de Janeiro.

A bancada comunista apresentou ainda uma indicação de maior importância. Depois de outras considerações de ordem técnica, a indicação diz que a Frota Carioca é uma empresa

nacional que deve merecer o amparo e, pelo menos, ser tratada em pô de igualdade com empresas estrangeiras que também operam no Rio de Janeiro.

A bancada comunista apresentou ainda uma indicação de maior importância. Depois de outras considerações de ordem técnica, a indicação diz que a Frota Carioca é uma empresa

nacional que deve merecer o amparo e, pelo menos, ser tratada em pô de igualdade com empresas estrangeiras que também operam no Rio de Janeiro.

A bancada comunista apresentou ainda uma indicação de maior importância. Depois de outras considerações de ordem técnica, a indicação diz que a Frota Carioca é uma empresa

nacional que deve merecer o amparo e, pelo menos, ser tratada em pô de igualdade com empresas estrangeiras que também operam no Rio de Janeiro.

A bancada comunista apresentou ainda uma indicação de maior importância. Depois de outras considerações de ordem técnica, a indicação diz que a Frota Carioca é uma empresa

nacional que deve merecer o amparo e, pelo menos, ser tratada em pô de igualdade com empresas estrangeiras que também operam no Rio de Janeiro.

A bancada comunista apresentou ainda uma indicação de maior importância. Depois de outras considerações de ordem técnica, a indicação diz que a Frota Carioca é uma empresa

nacional que deve merecer o amparo e, pelo menos, ser tratada em pô de igualdade com empresas estrangeiras que também operam no Rio de Janeiro.

A bancada comunista apresentou ainda uma indicação de maior importância. Depois de outras considerações de ordem técnica, a indicação diz que a Frota Carioca é uma empresa

nacional que deve merecer o amparo e, pelo menos, ser tratada em pô de igualdade com empresas estrangeiras que também operam no Rio de Janeiro.

A bancada comunista apresentou ainda uma indicação de maior importância. Depois de outras considerações de ordem técnica, a indicação diz que a Frota Carioca é uma empresa

nacional que deve merecer o amparo e, pelo menos, ser tratada em pô de igualdade com empresas estrangeiras que também operam no Rio de Janeiro.

A bancada comunista apresentou ainda uma indicação de maior importância. Depois de outras considerações de ordem técnica, a indicação diz que a Frota Carioca é uma empresa

nacional que deve merecer o amparo e, pelo menos, ser tratada em pô de igualdade com empresas estrangeiras que também operam no Rio de Janeiro.

A bancada comunista apresentou ainda uma indicação de maior importância. Depois de outras considerações de ordem técnica, a indicação diz que a Frota Carioca é uma empresa

nacional que deve merecer o amparo e, pelo menos, ser tratada em pô de igualdade com empresas estrangeiras que também operam no Rio de Janeiro.

A bancada comunista apresentou ainda uma indicação de maior importância. Depois de outras considerações de ordem técnica, a indicação diz que a Frota Carioca é uma empresa

nacional que deve merecer o amparo e, pelo menos, ser tratada em pô de igualdade com empresas estrangeiras que também operam no Rio de Janeiro.

A bancada comunista apresentou ainda uma indicação de maior importância. Depois de outras considerações de ordem técnica, a indicação diz que a Frota Carioca é uma empresa

nacional que deve merecer o amparo e, pelo menos, ser tratada em pô de igualdade com empresas estrangeiras que também operam no Rio de Janeiro.

A bancada comunista apresentou ainda uma indicação de maior importância. Depois de outras considerações de

PURO LINHO

JA RECEBEMOS, CORTE COM 6 METROS
249 - ALFANDEGA - 249

CORTE: CR\$ 155,00

«Cruzeiro Do Sul», a Empresa De Navegação Aérea Que Pior Remunera Seus Empregados

IMPEDIDOS OS AEROVIARIOS DEMITIDOS DA EMPRESA DE PERMANECEREM NA PROFISSAO — A CANTINA DAS OFICINAS DO CAJU ESCORCHA BARBARAMENTE OS SEUS CONSUMIDORES — HIPOTECAM OS AEROVIARIOS DAQUELA BASE SUA SOLIDARIEDADE A JOAO BATISTA LINS

Ao reconhecerem João Batista Lins, os trabalhadores das oficinas da Vilação Aérea Cruzeiro do Sul, no Caju, cercaram-no imediatamente. E o prestigiado líder sindical falou, novamente, aos seus companheiros aeroviários. Recorreu a sua última visita aquelas companhias, quando candidato da Chapa Popular. Agora ali estava, igualmente, como líder sindical. Levantou as reivindicações dos operários da Cruzeiro do Sul, trabalhadores que recebem os maiores salários pagos nas empresas de aviação. Mostrou a necessidade da sua urgente organização, a fim de verem atendidas as suas sentidas aspirações.

Os trabalhadores ouviram Lins atentamente. Passaram depois a enumerar as reivindicações da hora presente, nas oficinas da Cruzeiro do Sul e a denunciar as irregularidades ali existentes.

Na Justiça do Trabalho

DISSÍDIOS COLETIVOS

DOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO DO R. J. (contra o Sindicato do Comércio Atacadista de Carnes e Congelados) — Será julgado no T. R. T., no próximo dia 15 do corrente, às 13 horas.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS QUÍMICOS E INDUSTRIAS PARA FINS FARMACÉUTICOS — Não mais se realizará a dissidio escrita das empresas suscitadas. O Juiz Delio Maranhão, que relatará o feito entre os autos, ficou encarregado de levantar os 10 minutos que faltavam para o encerramento da audiência.

DOS METALURGICOS DE PETRÓPOLIS — Apresentado o disídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Mecânica e da Metal Elétrico da cidade serrana, contra as empresas empreedoras, o T.R.T. reciou as preliminares levantadas pelos mesmos, mas determinou que os autos baixasse à Procuradoria Regional para opinar sobre o mérito. Foi relator do feito o juiz Delio Maranhão.

DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DA CIDADE DE RE不相信 — Está em pauta de julgamento para o próximo dia 11 do corrente, no Tribunal Superior do Trabalho.

DOS MINEIROS DE NOVA LIMA (Minas de Ouro do Morro Velho) — Ainda não entrou em pauta de julgamento, o que deve ser feito dentro de breves dias. O relator do feito é o ministro Astolfo Serra e revisor o ministro Valdemar Marques, um dos representantes patronais no Tribunal Superior do Trabalho.

DOS METALURGICOS — Foi aprovada a suscitação do dissídio, através de votação secreta, na assembleia realizada no dia 6 do corrente, no Sindicato da corporação. Cumpriu agora, à Junta Gostiveria Justar, imediatamente, aos demais documentos, a ata da assembleia e dar nova entrada do dissídio no Tribunal Regional do Trabalho.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CACAU E BANAS — Os peritos já terminaram as diligências na escrita das empresas suscitadas, de acordo com a determinação do Tribunal Regional do Trabalho. Fleou esbaimente demonstrada a excepcional situação econômica de todos cujos lucros líquidos, em algumas, atingiram a marca de Cr\$ 3.000,000,00, enquanto os trabalhadores ganham salários em média de Cr\$ 45,00 mensais.

O relator do feito é o Juiz Tosse Malta, devendo entrar em pauta por todo o mês em curso.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PANIFICACAO E CONFETARIA — Ainda não foi indicado pelo Tribunal Regional do Trabalho o perito que juntamente com o escolhido pelo Sindicato suscitante realizará a diligência na escrita de 20 das empresas suscitadas, de acordo com o que determinou o T. S. T., ao deferir o requerimento do Sindicato suscitante.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE VIDROS (Fábrica de Vidros Merli) — O Tribunal Regional do Trabalho, por unanimidade, concedeu ao Sindicato suscitante um novo prazo de 20 dias para ser realizada a assembleia destinada à aprovação da suscitação do dissídio pela corporação, em escrínio secreto.

DOS EMPREGADOS NO CAMINHO AÉREO DO PAO DE ACOCAR — Foi transformado em diligência o julgamento e determinado pelo Tribunal Regional do Trabalho às partes que indiquem, cada uma, um engenheiro para proceder a perícia requerida pelos suscitantes, a fim de ser verificada a verdadeira situação econômica da empresa empregadora. Os peritos já foram indicados e estão procedendo às diligências necessárias.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE SABO E VELAS — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Industriais para Fins Farmacêuticos, tintas e vernizes, depois de resolvida a questão da autorização para representar os suscitantes vai pedir o desarquivamento do processo, determinado pelo T.R.T.

DOS MARCENEIROS — Já está esgotado o prazo para a realização da perícia e o perito indicado pelo Tribunal Regional do Trabalho não apresentou o devido laudo. O advogado do Sindicato suscitante deve entregar o seu relatório, no dia 1º do corrente, à Secretaria do Tribunal, solicitando a desistuição do perito e a indicação de outro, visando com isso obter o abreviamento da solução do dissídio, que há vários meses vêm rolando na Justiça do Trabalho, acarretando graves prejuízos aos interesses dos trabalhadores.

DOS EMPREGADOS EM HOTÉIS RESTAURANTES E SIMILARES — Os peritos já terminaram as diligências na escrita das empresas suscitadas, de acordo com o que determinou o T. S. T., ao deferir o requerimento do Sindicato suscitante.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE VIDROS (Fábrica de Vidros Merli) — O Tribunal Regional do Trabalho, por unanimidade, concedeu ao Sindicato suscitante um novo prazo de 20 dias para ser realizada a assembleia destinada à aprovação da suscitação do dissídio pela corporação, em escrínio secreto.

DOS EMPREGADOS NO CAMINHO AÉREO DO PAO DE ACOCAR — Foi transformado em diligência o julgamento e determinado pelo Tribunal Regional do Trabalho às partes que indiquem, cada uma, um engenheiro para proceder a perícia requerida pelos suscitantes, a fim de ser verificada a verdadeira situação econômica da empresa empregadora. Os peritos já foram indicados e estão procedendo às diligências necessárias.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE SABO E VELAS — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Industriais para Fins Farmacêuticos, tintas e vernizes, depois de resolvida a questão da autorização para representar os suscitantes vai pedir o desarquivamento do processo, determinado pelo T.R.T.

DOS MARCENEIROS — Já está esgotado o prazo para a realização da perícia e o perito indicado pelo Tribunal Regional do Trabalho não apresentou o devido laudo. O advogado do Sindicato suscitante deve entregar o seu relatório, no dia 1º do corrente, à Secretaria do Tribunal, solicitando a desistuição do perito e a indicação de outro, visando com isso obter o abreviamento da solução do dissídio, que há vários meses vêm rolando na Justiça do Trabalho, acarretando graves prejuízos aos interesses dos trabalhadores.

DOS EMPREGADOS EM HOTÉIS RESTAURANTES E SIMILARES — Os peritos já terminaram as diligências na escrita das empresas suscitadas, de acordo com o que determinou o T. S. T., ao deferir o requerimento do Sindicato suscitante.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE SABO E VELAS — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Industriais para Fins Farmacêuticos, tintas e vernizes, depois de resolvida a questão da autorização para representar os suscitantes vai pedir o desarquivamento do processo, determinado pelo T.R.T.

DOS MARCENEIROS — Já está esgotado o prazo para a realização da perícia e o perito indicado pelo Tribunal Regional do Trabalho não apresentou o devido laudo. O advogado do Sindicato suscitante deve entregar o seu relatório, no dia 1º do corrente, à Secretaria do Tribunal, solicitando a desistuição do perito e a indicação de outro, visando com isso obter o abreviamento da solução do dissídio, que há vários meses vêm rolando na Justiça do Trabalho, acarretando graves prejuízos aos interesses dos trabalhadores.

DOS EMPREGADOS EM HOTÉIS RESTAURANTES E SIMILARES — Os peritos já terminaram as diligências na escrita das empresas suscitadas, de acordo com o que determinou o T. S. T., ao deferir o requerimento do Sindicato suscitante.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE SABO E VELAS — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Industriais para Fins Farmacêuticos, tintas e vernizes, depois de resolvida a questão da autorização para representar os suscitantes vai pedir o desarquivamento do processo, determinado pelo T.R.T.

DOS MARCENEIROS — Já está esgotado o prazo para a realização da perícia e o perito indicado pelo Tribunal Regional do Trabalho não apresentou o devido laudo. O advogado do Sindicato suscitante deve entregar o seu relatório, no dia 1º do corrente, à Secretaria do Tribunal, solicitando a desistuição do perito e a indicação de outro, visando com isso obter o abreviamento da solução do dissídio, que há vários meses vêm rolando na Justiça do Trabalho, acarretando graves prejuízos aos interesses dos trabalhadores.

DOS EMPREGADOS EM HOTÉIS RESTAURANTES E SIMILARES — Os peritos já terminaram as diligências na escrita das empresas suscitadas, de acordo com o que determinou o T. S. T., ao deferir o requerimento do Sindicato suscitante.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE SABO E VELAS — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Industriais para Fins Farmacêuticos, tintas e vernizes, depois de resolvida a questão da autorização para representar os suscitantes vai pedir o desarquivamento do processo, determinado pelo T.R.T.

DOS MARCENEIROS — Já está esgotado o prazo para a realização da perícia e o perito indicado pelo Tribunal Regional do Trabalho não apresentou o devido laudo. O advogado do Sindicato suscitante deve entregar o seu relatório, no dia 1º do corrente, à Secretaria do Tribunal, solicitando a desistuição do perito e a indicação de outro, visando com isso obter o abreviamento da solução do dissídio, que há vários meses vêm rolando na Justiça do Trabalho, acarretando graves prejuízos aos interesses dos trabalhadores.

DOS EMPREGADOS EM HOTÉIS RESTAURANTES E SIMILARES — Os peritos já terminaram as diligências na escrita das empresas suscitadas, de acordo com o que determinou o T. S. T., ao deferir o requerimento do Sindicato suscitante.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE SABO E VELAS — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Industriais para Fins Farmacêuticos, tintas e vernizes, depois de resolvida a questão da autorização para representar os suscitantes vai pedir o desarquivamento do processo, determinado pelo T.R.T.

DOS MARCENEIROS — Já está esgotado o prazo para a realização da perícia e o perito indicado pelo Tribunal Regional do Trabalho não apresentou o devido laudo. O advogado do Sindicato suscitante deve entregar o seu relatório, no dia 1º do corrente, à Secretaria do Tribunal, solicitando a desistuição do perito e a indicação de outro, visando com isso obter o abreviamento da solução do dissídio, que há vários meses vêm rolando na Justiça do Trabalho, acarretando graves prejuízos aos interesses dos trabalhadores.

DOS EMPREGADOS EM HOTÉIS RESTAURANTES E SIMILARES — Os peritos já terminaram as diligências na escrita das empresas suscitadas, de acordo com o que determinou o T. S. T., ao deferir o requerimento do Sindicato suscitante.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE SABO E VELAS — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Industriais para Fins Farmacêuticos, tintas e vernizes, depois de resolvida a questão da autorização para representar os suscitantes vai pedir o desarquivamento do processo, determinado pelo T.R.T.

DOS MARCENEIROS — Já está esgotado o prazo para a realização da perícia e o perito indicado pelo Tribunal Regional do Trabalho não apresentou o devido laudo. O advogado do Sindicato suscitante deve entregar o seu relatório, no dia 1º do corrente, à Secretaria do Tribunal, solicitando a desistuição do perito e a indicação de outro, visando com isso obter o abreviamento da solução do dissídio, que há vários meses vêm rolando na Justiça do Trabalho, acarretando graves prejuízos aos interesses dos trabalhadores.

DOS EMPREGADOS EM HOTÉIS RESTAURANTES E SIMILARES — Os peritos já terminaram as diligências na escrita das empresas suscitadas, de acordo com o que determinou o T. S. T., ao deferir o requerimento do Sindicato suscitante.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE SABO E VELAS — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Industriais para Fins Farmacêuticos, tintas e vernizes, depois de resolvida a questão da autorização para representar os suscitantes vai pedir o desarquivamento do processo, determinado pelo T.R.T.

DOS MARCENEIROS — Já está esgotado o prazo para a realização da perícia e o perito indicado pelo Tribunal Regional do Trabalho não apresentou o devido laudo. O advogado do Sindicato suscitante deve entregar o seu relatório, no dia 1º do corrente, à Secretaria do Tribunal, solicitando a desistuição do perito e a indicação de outro, visando com isso obter o abreviamento da solução do dissídio, que há vários meses vêm rolando na Justiça do Trabalho, acarretando graves prejuízos aos interesses dos trabalhadores.

DOS EMPREGADOS EM HOTÉIS RESTAURANTES E SIMILARES — Os peritos já terminaram as diligências na escrita das empresas suscitadas, de acordo com o que determinou o T. S. T., ao deferir o requerimento do Sindicato suscitante.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE SABO E VELAS — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Industriais para Fins Farmacêuticos, tintas e vernizes, depois de resolvida a questão da autorização para representar os suscitantes vai pedir o desarquivamento do processo, determinado pelo T.R.T.

DOS MARCENEIROS — Já está esgotado o prazo para a realização da perícia e o perito indicado pelo Tribunal Regional do Trabalho não apresentou o devido laudo. O advogado do Sindicato suscitante deve entregar o seu relatório, no dia 1º do corrente, à Secretaria do Tribunal, solicitando a desistuição do perito e a indicação de outro, visando com isso obter o abreviamento da solução do dissídio, que há vários meses vêm rolando na Justiça do Trabalho, acarretando graves prejuízos aos interesses dos trabalhadores.

DOS EMPREGADOS EM HOTÉIS RESTAURANTES E SIMILARES — Os peritos já terminaram as diligências na escrita das empresas suscitadas, de acordo com o que determinou o T. S. T., ao deferir o requerimento do Sindicato suscitante.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE SABO E VELAS — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Industriais para Fins Farmacêuticos, tintas e vernizes, depois de resolvida a questão da autorização para representar os suscitantes vai pedir o desarquivamento do processo, determinado pelo T.R.T.

DOS MARCENEIROS — Já está esgotado o prazo para a realização da perícia e o perito indicado pelo Tribunal Regional do Trabalho não apresentou o devido laudo. O advogado do Sindicato suscitante deve entregar o seu relatório, no dia 1º do corrente, à Secretaria do Tribunal, solicitando a desistuição do perito e a indicação de outro, visando com isso obter o abreviamento da solução do dissídio, que há vários meses vêm rolando na Justiça do Trabalho, acarretando graves prejuízos aos interesses dos trabalhadores.

DOS EMPREGADOS EM HOTÉIS RESTAURANTES E SIMILARES — Os peritos já terminaram as diligências na escrita das empresas suscitadas, de acordo com o que determinou o T. S. T., ao deferir o requerimento do Sindicato suscitante.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE SABO E VELAS — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Industriais para Fins Farmacêuticos, tintas e vernizes, depois de resolvida a questão da autorização para representar os suscitantes vai pedir o desarquivamento do processo, determinado pelo T.R.T.

DOS MARCENEIROS — Já está esgotado o prazo para a realização da perícia e o perito indicado pelo Tribunal Regional do Trabalho não apresentou o devido laudo. O advogado do Sindicato suscitante deve entregar o seu relatório, no dia 1º do corrente, à Secretaria do Tribunal, solicitando a desistuição do perito e a indicação de outro, visando com isso obter o abreviamento da solução do dissídio, que há vários meses vêm rolando na Justiça do Trabalho, acarretando graves prejuízos aos interesses dos trabalhadores.

DOS EMPREGADOS EM HOTÉIS RESTAURANTES E SIMILARES — Os peritos já terminaram as diligências na escrita das empresas suscitadas, de acordo com o que determinou o T. S. T., ao deferir o requerimento do Sindicato suscitante.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE SABO E VELAS — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Industriais para Fins Farmacêuticos, tintas e vernizes, depois de resolvida a questão da autorização para representar os suscitantes vai pedir o desarquivamento do processo, determinado pelo T.R.T.

DOS MARCENEIROS — Já está esgotado o prazo para a realização da perícia e o perito indicado pelo Tribunal Regional do Trabalho não apresentou o devido laudo. O advogado do Sindicato suscitante deve entregar o seu relatório, no dia 1º do corrente, à Secretaria do Tribunal, solicitando a desistuição do perito e a indicação de outro, visando com isso obter o abreviamento da solução do dissídio, que há vários meses vêm rolando na Justiça do Trabalho, acarretando graves prejuízos aos interesses dos trabalhadores.

DOS EMPREGADOS EM HOTÉIS RESTAURANTES E SIMILARES — Os peritos já terminaram as diligências na escrita das empresas suscitadas, de acordo com o que determinou o T. S. T., ao deferir o requerimento do Sindicato suscitante.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE SABO E VELAS — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Industriais para Fins Farmacêuticos, tintas e vernizes, depois de resolvida a questão da autorização para representar os suscitantes vai pedir o desarquivamento do processo, determinado pelo T.R.T.

DOS MARCENEIROS — Já está esgotado o prazo para a realização da perícia e o perito indicado pelo Tribunal Regional do Trabalho não apresentou o devido laudo. O advogado do Sindicato suscitante deve entregar o seu relatório, no dia 1º do corrente, à Secretaria do Tribunal, solicitando a desistuição do perito e a indicação de outro, visando com isso obter o abreviamento da solução do dissídio, que há vários meses vêm rolando na Justiça do Trabalho, acarretando graves prejuízos aos interesses dos trabalhadores.

DOS EMPREGADOS EM HOTÉIS RESTAURANTES E SIMILARES — Os peritos já terminaram as diligências na escrita das empresas suscitadas, de acordo com o que determinou o T. S. T., ao deferir o requerimento do Sindicato suscitante.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE SABO E VELAS — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos

A FAMOSA CANETA ESFEROGRAFICA AMERICANA PACKARD CUSTA APENAS CRS 29,00 NA SUPER LIQUIDAÇÃO D'A CAPITAL

NÃO PRECISAMOS IMPORTAR BANHA DOS ESTADOS UNIDOS

Praticamente o abastecimento da banha no Distrito Federal está sob o regime de racionamento, uma vez que embora liberada, os seus preços são elevadíssimos, verdadeiramente desproporcionais ao poder aquisitivo do povo, tendo ainda os consumidores de se submeter às estas determinações pelo Deputamento competente da Prefeitura para as aquisições nos mercados e lojas. Mas, anote-se que mesmo no mercado livre é difícil obtê-la, pois as quantidades entradas em nosso porto formam entre caminhões, havendo mesmo dificuldade de compra por parte da Prefeitura, tanto que em sua última transação conseguiu adquirir apenas 6.000 caixas, que, se postas à venda, darião apenas para algumas dias.

Outro fato que bem merece a atenção das autoridades é o destino da banha que aqui chega. Segundo consta, no mês passado, desembarcaram no Cais do Porto cerca de 65.000 caixas. Sabendo-se que o consumo médio mensal no Distrito Federal é de 30.000 e que esta quantidade não é fornecida ao consumo, pode-nos desconhecer as dificuldades de se comprar um quilo, mesmo disposto a dar es Cr\$ 22,00, é claro que a banha tem outro destino. Como os especuladores nunca se dão por satisfeitos com os lucros, embora estes sejam de 300 por cento, como no caso, ainda procuram outras regiões onde o produto é vendido por muito mais. Assim, evidentemente, a banha que falta no carregamento é enviada a outros mercados, cujos consumidores são vultosamente escorados, valendo-se os exorbitantes da deficiente distribuição dos estoques.

54 TONELADAS PARA 10 MILHÕES DE HABITANTES
A inoperância do governo se faz sentir em todos os setores da administração, mas, neste do abastecimento das populações, é muito mais evidente. E isto facilita sobremodo as negociações dos tubarões, que impõem preços e fazem transações com a "fome e a miséria" do povo, utilizando-se na falta das mercadorias nesta ou naquela região. Basta ler o último relatório do I.B.G.E. para se ter uma noção do descalabro administrativo do governo. Regiões há que ficam permanentemente à margem de produtos. Por exemplo, na região Norte, em 1º de julho, havia apenas 8 toneladas de todo o estoque de banha, levantado no país, e nos sete estados do Nordeste, que têm uma população superior a 10 milhões de habitantes, havia somente 54 toneladas, isto é, 0,09% do total apurado!

Ora, mesmo que a capaci-

idade de compra dessas populações seja muito inferior a de outras, como do Distrito Federal, o produto só obtém preços muito mais elevados. Em 1945, quando a banha custava no Rio R\$ 8,50, no Amazonas, no Pará e outros Estados era vendida a Cr\$ 14,00, Cr\$ 15,00 e até a Cr\$ 16,00. Que preços alcançaria hoje, nestas regiões, quando aqui é de Cr\$ 22,00?

Por estas razões todas é que se torna imperiosa a nacionalização dos frigoríficos, o incremento da nossa produção, através da assistência técnica e financeira e uma política de proteção à indústria nacional, e não a que atualmente faz o governo entregando todos os setores econômicos a exploração do imperialismo e ao capital estrangeiro.

NÃO TEMOS NECESSIDADE DE IMPORTAR BANHA
Não teríamos também, nem de longe, a ideia de importar a gordura indispensável dos Estados Unidos, como já se faz abertamente. Há tempos denunciamos o fato de firmas importadoras estarem negocianto grandes partidas de banha americana, que chegam aqui no preço de Cr\$ 14,50. Mostramos que o governo não deveria permitir tais importações, pois não temos necessidade alguma, e que as negociações se processavam com o fim exclusivo de aniquilar a nossa indústria. Uma vez exportada a banha para o Brasil a preços mais baixos, com a colaboração dos frigoríficos estrangeiros, a indústria nacional não teria possibilidades de fazer concorrência, passando, depois, os magnatas lanques a fazerem o preços e imporem condições.

Quando denunciamos tais manobras houve nos meios interessados um certo alarme, mas, agora, até o gerente da Cartera de Importação e Exportação do Banco do Brasil, em entrevista a um matutino, vem como que ensinar aos

importadores como devem proceder para comprar o produto "made in U.S.A.".

E explica, então:

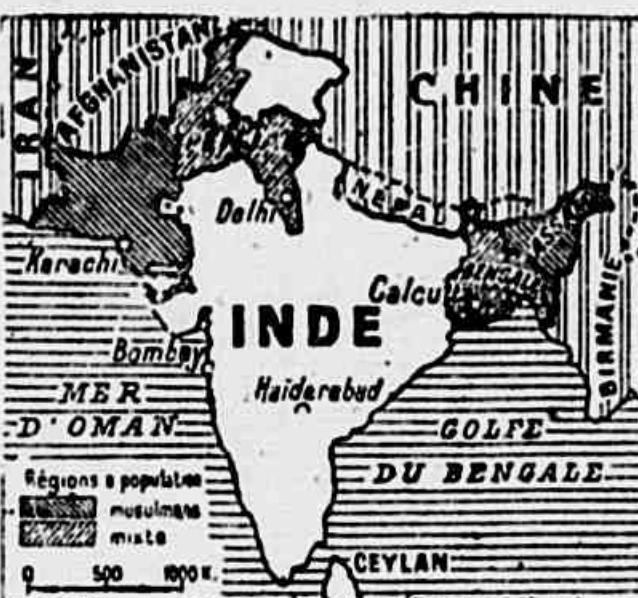
"As pessoas interessadas

podem fazer seus pedidos para este pedido é aqui aceito e examinado".

Dante disso o povo exige um pronunciamento das au-

toridades. Não precisamos de banha americana, como também não temos necessidade de passas sem caroço e outras coisas dessa natureza. O problema do abastecimento da banha as populações se resolve com outras medidas e, principalmente, como já temos demonstrado, com a nacionalização dos frigoríficos estrangeiros.

Problemas Mundiais Agravam-se As Dissensões Entre Índus e Muçulmanos



No mapa acima temos as zonas que dividem a Índia, pela composição das suas populações. O Penjab e a região do Bengala são habitats tanto por índios como por muçulmanos. São trágicas as notícias que nos chegam do Índostão e do Paquistão, os dois novos Estados ainda não inteiramente autônomos surgidos da poposa Índia, depois que se tornou impossível ao imperialismo inglês continuar a oprimi-las e explorá-las como antes. Dez mil hindus foram massacrados pelos muçulmanos em Nova Déli.

Numa discussão sobre o problema da Índia no Parlamento inglês, no século passado, perguntava o senhor Macaulay porque um conjunto de povos com essa constelação de milhões de habitantes tinha podido cair nas mãos de um reduzido punhado de europeus. E ele mesmo explicava que as causas das invasões, vítimas do seu domínio, eram as invasões através dos tempos, invasões que formaram o país, dividindo-o, ao ponto de transformá-lo, assim tão vasto e rico, numa praça fácil para os comerciantes ingleses que dele se apossaram, expulsando os rivais holandeses, franceses, etc., que nelo também operavam.

Na verdade, a ocupação da Índia pelo Império britânico não foi o resultado de uma operação militar por mar e terra do grande envelope que poderiamos chamar de "Índia", mas de suas conquistas históricas.

A ocupação foi um processo

mais ou menos lento e crescente, tal como o descreveu o insuspeito Macaulay num de seus notáveis discursos parlamentares. Uma companhia inglesa estabeleceu-se ali, ampliou seus negócios, criou sua própria polícia, e por fim um Estado particular para a melhor proteção de suas atividades. E bastou mais tarde que tudo isso fosse oficializado pelo parlamento e a máquina estatal dos colonizadores se enquadrou na sua magnitude para que surgesse o império das Índias, que o caso reino de Londres.

O fortalecimento da posição inglesa nas Índias foi possível, acima de tudo, graças à exploração das ódios existentes entre seus principais grupos raciais por motivos religiosos. Esse é um fato reconhecido pelo próprio Oliveira Lima na sua "História da Civilização". Diz seu conhecido livro: "A Inglaterra assegurou-se da grande península imitando o método francês de Duplex, isto é, atacando os ódios intestinos e servindo-os como guerreiros e sucessores" como governador geral do Estado muçulmano...

O MAL MENOR

Os chefes reacionários da Liga Muçulmana (eles são na maioria) sempre viram, de fato, nos ingleses um cruel mestre, algo assim como alíados suas na luta contra os índios. Numa resolução adotada a propósito desse problema a 29 de junho pelo Partido Comunista do Índostão, a criação do Paquistão como domínio britânico é encarada como uma vitória do imperialismo inglês, teorizado das tendências progressistas de vastos setores Índia. O capital inglês poderá realmente encontrar um refúgio seguro nos dois territórios do pauperação muçulmana maciça (o Paquistão propriamente dito e o Assam) e nas demais regiões da antiga Índia habitadas em maior número por partidários de Alih Jimnah. E não só ai,

uma verdade, a ocupação da Índia pelo Império britânico não foi o resultado de uma operação militar por mar e terra do grande envelope que poderiamos chamar de "Índia", mas de suas conquistas históricas.

A ocupação foi um processo

mais ou menos lento e crescente, tal como o descreveu o insuspeito Macaulay num de seus notáveis discursos parlamentares. Uma companhia inglesa estabeleceu-se ali, ampliou seus negócios, criou sua própria polícia, e por fim um Estado particular para a melhor proteção de suas atividades. E bastou mais tarde que tudo isso fosse oficializado pelo parlamento e a máquina estatal dos colonizadores se enquadrou na sua

magnitude para que surgesse o império das Índias, que o caso reino de Londres.

O fortalecimento da posição inglesa nas Índias foi possível, acima de tudo, graças à exploração das ódios existentes entre seus principais grupos raciais por motivos religiosos. Esse é um fato reconhecido pelo próprio Oliveira Lima na sua "História da Civilização". Diz seu conhecido livro: "A Inglaterra assegurou-se da grande península imitando o método francês de Duplex, isto é, atacando os ódios intestinos e servindo-os como guerreiros e sucessores" como governador geral do Estado muçulmano...

Na verdade, a ocupação da Índia pelo Império britânico não

foi o resultado de uma operação

militar por mar e terra do grande envelope que poderiamos chamar de "Índia", mas de suas conquistas históricas.

A ocupação foi um processo

mais ou menos lento e crescente, tal como o descreveu o insuspeito Macaulay num de seus notáveis discursos parlamentares. Uma companhia inglesa estabeleceu-se ali, ampliou seus negócios, criou sua própria polícia, e por fim um Estado particular para a melhor proteção de suas atividades. E bastou mais tarde que tudo isso fosse oficializado pelo parlamento e a máquina estatal dos colonizadores se enquadrou na sua

magnitude para que surgesse o império das Índias, que o caso reino de Londres.

O fortalecimento da posição

inglesa nas Índias foi possível, acima de tudo, graças à exploração das ódios existentes entre seus principais grupos raciais por motivos religiosos. Esse é um fato reconhecido pelo próprio Oliveira Lima na sua "História da Civilização". Diz seu conhecido livro: "A Inglaterra assegurou-se da grande península imitando o método francês de Duplex, isto é, atacando os ódios intestinos e servindo-os como guerreiros e sucessores" como governador geral do Estado muçulmano...

Na verdade, a ocupação da Índia pelo Império britânico não

foi o resultado de uma operação

militar por mar e terra do grande envelope que poderiamos chamar de "Índia", mas de suas conquistas históricas.

A ocupação foi um processo

mais ou menos lento e crescente, tal como o descreveu o insuspeito Macaulay num de seus notáveis discursos parlamentares. Uma companhia inglesa estabeleceu-se ali, ampliou seus negócios, criou sua própria polícia, e por fim um Estado particular para a melhor proteção de suas atividades. E bastou mais tarde que tudo isso fosse oficializado pelo parlamento e a máquina estatal dos colonizadores se enquadrou na sua

magnitude para que surgesse o império das Índias, que o caso reino de Londres.

O fortalecimento da posição

inglesa nas Índias foi possível, acima de tudo, graças à exploração das ódios existentes entre seus principais grupos raciais por motivos religiosos. Esse é um fato reconhecido pelo próprio Oliveira Lima na sua "História da Civilização". Diz seu conhecido livro: "A Inglaterra assegurou-se da grande península imitando o método francês de Duplex, isto é, atacando os ódios intestinos e servindo-os como guerreiros e sucessores" como governador geral do Estado muçulmano...

Na verdade, a ocupação da Índia pelo Império britânico não

foi o resultado de uma operação

militar por mar e terra do grande envelope que poderiamos chamar de "Índia", mas de suas conquistas históricas.

A ocupação foi um processo

mais ou menos lento e crescente, tal como o descreveu o insuspeito Macaulay num de seus notáveis discursos parlamentares. Uma companhia inglesa estabeleceu-se ali, ampliou seus negócios, criou sua própria polícia, e por fim um Estado particular para a melhor proteção de suas atividades. E bastou mais tarde que tudo isso fosse oficializado pelo parlamento e a máquina estatal dos colonizadores se enquadrou na sua

magnitude para que surgesse o império das Índias, que o caso reino de Londres.

O fortalecimento da posição

inglesa nas Índias foi possível, acima de tudo, graças à exploração das ódios existentes entre seus principais grupos raciais por motivos religiosos. Esse é um fato reconhecido pelo próprio Oliveira Lima na sua "História da Civilização". Diz seu conhecido livro: "A Inglaterra assegurou-se da grande península imitando o método francês de Duplex, isto é, atacando os ódios intestinos e servindo-os como guerreiros e sucessores" como governador geral do Estado muçulmano...

Na verdade, a ocupação da Índia pelo Império britânico não

foi o resultado de uma operação

militar por mar e terra do grande envelope que poderiamos chamar de "Índia", mas de suas conquistas históricas.

A ocupação foi um processo

mais ou menos lento e crescente, tal como o descreveu o insuspeito Macaulay num de seus notáveis discursos parlamentares. Uma companhia inglesa estabeleceu-se ali, ampliou seus negócios, criou sua própria polícia, e por fim um Estado particular para a melhor proteção de suas atividades. E bastou mais tarde que tudo isso fosse oficializado pelo parlamento e a máquina estatal dos colonizadores se enquadrou na sua

magnitude para que surgesse o império das Índias, que o caso reino de Londres.

O fortalecimento da posição

inglesa nas Índias foi possível, acima de tudo, graças à exploração das ódios existentes entre seus principais grupos raciais por motivos religiosos. Esse é um fato reconhecido pelo próprio Oliveira Lima na sua "História da Civilização". Diz seu conhecido livro: "A Inglaterra assegurou-se da grande península imitando o método francês de Duplex, isto é, atacando os ódios intestinos e servindo-os como guerreiros e sucessores" como governador geral do Estado muçulmano...

Na verdade, a ocupação da Índia pelo Império britânico não

foi o resultado de uma operação

militar por mar e terra do grande envelope que poderiamos chamar de "Índia", mas de suas conquistas históricas.

A ocupação foi um processo

mais ou menos lento e crescente, tal como o descreveu o insuspeito Macaulay num de seus notáveis discursos parlamentares. Uma companhia inglesa estabeleceu-se ali, ampliou seus negócios, criou sua própria polícia, e por fim um Estado particular para a melhor proteção de suas atividades. E bastou mais tarde que tudo isso fosse oficializado pelo parlamento e a máquina estatal dos colonizadores se enquadrou na sua

magnitude para que surgesse o império das Índias, que o caso reino de Londres.

O fortalecimento da posição

inglesa nas Índias foi possível, acima de tudo, graças à exploração das ódios existentes entre seus principais grupos raciais por motivos religiosos. Esse é um fato reconhecido pelo próprio Oliveira Lima na sua "História da Civilização". Diz seu conhecido livro: "A Inglaterra assegurou-se da grande península imitando o método francês de Duplex, isto é, atacando os ódios intestinos e servindo-os como guerreiros e sucessores" como governador geral do Estado muçulmano...

Na verdade, a ocupação da Índia pelo Império britânico não

foi o resultado de uma operação

militar por mar e terra do grande envelope que poderiamos chamar de "Índia", mas de suas conquistas históricas.

A ocupação foi um processo

mais ou menos lento e crescente, tal como o descreveu o insuspeito Macaulay num de seus notáveis discursos parlamentares. Uma companhia inglesa estabeleceu-se ali, ampliou seus negócios, criou sua própria polícia, e por fim um Estado particular para a melhor proteção de suas atividades. E bastou mais tarde que tudo isso fosse oficializado pelo parlamento e a máquina estatal dos colonizadores se enquadrou na sua

magnitude para que surgesse o império das Índias, que o caso reino de Londres.

O fortalecimento da posição

inglesa nas Índias foi possível, acima de tudo, graças à exploração das ódios existentes entre seus principais grupos raciais por motivos religiosos. Esse é um fato reconhecido pelo próprio Oliveira Lima na sua "História da Civilização". Diz seu conhecido livro: "A Inglaterra assegurou-se da grande península imitando o método francês de Duplex, isto é, atacando os ódios intestinos e servindo-os como guerreiros e sucessores" como governador geral do Estado muçulmano...

Na verdade, a ocupação da Índia pelo Império britânico não

foi o resultado de uma operação

militar por mar e terra do grande envelope que poderiamos chamar de "Índia", mas de suas conquistas históricas.

A ocupação foi um processo

Musica



4º MES DE AJUDA A "TRIBUNA POPULAR"

LISTAS DE CONTRIBUIÇÕES

Número	Importância em Cr\$
1201	10,00
1810	50,00
5371	15,00
5605	50,00
5670	15,00
5671	28,00
5672	1,00
5680	5,00
5700	21,00
5701	11,00
5702	15,00
5850	50,00
5851	2,00
5852	25,00
5853	1,00
5854	8,50
5855	5,00
Total das listas acima:	Cr\$ 1.123,50

NOTA — Foi perdida e portanto não tem valor a lista n.º 4892.

CONTRIBUIÇÕES AVULSAS NA SEDE DA COMISSÃO CENTRAL

	Cr\$
Um grupo de anti-fascistas	10,00
Geléia em homenagem ao Dr. Camilo da Paz	200,00
Operários da Metalúrgica Matarazzo	6,00
Total	216,00

LISTAS DE CONTRIBUIÇÕES

Número	Importância em Cr\$
807	45,00
2212	50,00
1088	30,00
2441	17,00
5261	27,00
5537	35,00
5702	31,00
5741	19,00
5742	19,00
5743	20,00
5744	10,00
5745	32,00
6147	120,00
Total das listas acima:	Cr\$ 2.380,50

CONTRIBUIÇÕES NA SEDE DA COMISSÃO CENTRAL

	Cr\$
Comissão Guanabara (Cidade Lígia)	1.000,00
Fernando Lopes	50,00
Total	1.050,00

FABRICAMOS



DIRETAMENTE

E LHE VENDEMOS

NAVIO ESPERADOS DO EXTERIOR

HOJE:

Del Mar, do Sul; Athena, do Norte; Stranger, do Sul.

Mormacork, do Norte; Highland Brigadier, do Sul.

AMANHA: Mary Ball, do Norte; Perini, do Sul.

Enrico C., do Norte; Svedastret, do Norte.

NAVIO AGUARDANDO ATRAÇÃO:

De grande cabotagem.

"Aran", "Mogi".

De pequena cabotagem (latas): "Ipemba".

NAVIO ATRACADOS NO CAIS DO PORTO, ONTEM:

Armazém 1: "Mormacorl"; Armazém 2: "Nordstjernen"; Armazém 3: "Svina"; Armazém 4: "Angel"; Armazém 6: "Jacobs A. Westerwell"; Armazém 7: "Co-

stante Pessoa"; Armazém 8: W. Van Devanter; Pátio 8: "Murmässer"; Pártio 9: "L. de Brasil"; Pátio 10: "James Farquhar"; Armazém 10: "Sea Witch"; Armazém 11: "Henry Jasper"; Armazém 12: "Joaozinho"; Armazém 13: "Campesino"; Armazém 14: "Itaiti"; Eva; Armazém 15: "Hercos"; Armazém 16: São Paulo; Armazém 17: "Luisa"; Soares; "Sta. Antonia"; Varna; "Bala"; Armazém 18: Urbano; "S. Matias"; "Ivan"; "Platina"; "Brasil"; Acacia; M. da Luz; "Gudrun"; Armazém 19: "Manland"; Armazém 20: "Imperador"; "Princesa"; "Athlone"; "Oswaldo Aranha".

A RENDA DA ALFANDEGA

Da 8 de setembro de 1947, Cr\$ 4.656.653,50. Da 1 de setembro a 8 de setembro de 1947, Cr\$ 2.115.667,70. Da 1 de setembro a 8 de setembro de 1946, Cr\$ 15.497.263,50. Diferença da renda arrecadada a mais em 1947, Cr\$ 11.315.402,50. De 1 de janeiro a 8 de setembro de 1946, Cr\$ 716.180,00. Diferença da renda arrecadada a mais em 1947, Cr\$ 396.235.634,40.

QUEDA DOS CABELOS!

TURF

Aumento de salários dos funcionários municipais

A mesa redonda dos funcionários municipais para a discussão de aumento de salários e outras reivindicações dessa categoria de trabalhadores, que deveria ter sido realizada anterior na Adil, só foi motivada por motivo de força maior, transferida para o dia da semana próxima.

Turf

VOTADO EM SEGUITA, OS QUATRO OUTROS MINISTROS DAQUELA ALTA CÓRTE, MANIFESTARAM-SE TAMBÉM, PELA CONCESSÃO DO MANDADO DE SEGURANÇA, IMPREVISTO, DAQUELA CÓRTE, ACOMPANHAR O VOTO DO MINISTRO RIBEIRO DA COSTA, TENDO EM VISTA, A MANIFESTA LEGALIDADE DAS DESIGNAÇÕES.

VITÓRIA DA DEMOCRACIA

VOTANDO EM SEGUITA, OS QUATRO OUTROS MINISTROS DAQUELA ALTA CÓRTE, MANIFESTARAM-SE TAMBÉM, PELA CONCESSÃO DO MANDADO DE SEGURANÇA, IMPREVISTO, DAQUELA CÓRTE, ACOMPANHAR O VOTO DO MINISTRO RIBEIRO DA COSTA, TENDO EM VISTA, A MANIFESTA LEGALIDADE DAS DESIGNAÇÕES.

Designado relator, o ministro Barros Barreto encaminhou o processo à Presidência da República, solicitando informações. Em junho desse ano, isto é, depois de quase um ano de espera, o processo voltou ao Supremo. Realizada a sessão de julgamento, o ministro Barros Barreto votou contra a concessão do mandado. Pronunciando-se a seguir, o ministro Ribeiro da Costa caracterizou a perseguição política e acentuou a ilegalidade das designações do governo. Assim, votou contra o relator, manifestando-se a favor da concessão do mandado de segurança.

Em voto verbal, o juiz Henrique Guimarães declarou acompanhar o relator.

Cheinado a votar, o ministro Edgard Costa fez várias perguntas ao relator. Declarou em seguida, que não se achavaclarecido no processo, várices pomeraneiras que considerava substanciais. Isto porque as informações do governo foram bastante deficientes e não respondiam a tudo que o Supremo Tribunal precisava saber.

Assim sendo e como o relator não respondeu às suas perguntas, pediu vista do processo, requerendo, logo após, novas informações do governo. De junho, até essa data, o ministro da Justiça sonegou estas informações. E, nestes

últimos dias, devolveu, quase tal qual como recebera, o processo ao Supremo, aliado por solicitação do ministro Edgard Costa.

A reunião de ontem da Assembleia Legislativa do Estado do Rio, o deputado Hamilton Xavier protestou contra mais um atentado de que foi vítima a população de S. Gonçalo, durante um comício promovido pela U. D. N. em propaganda da candidatura do sr. Egílio Justi ao cargo de prefeito daquele município. Afirmando o orador que, em meio ao comício, quando ocupava a tribuna o sr. Capitulino dos Santos Junior, o deputado Hamilton Xavier protestou contra mais um atentado de que foi vítima a população de S. Gonçalo, durante um comício promovido pela U. D. N. em propaganda da candidatura do sr. Egílio Justi ao cargo de prefeito daquele município. Afirmando o orador que, em meio ao comício, quando ocupava a tribuna o sr. Capitulino dos Santos Junior, o deputado Hamilton Xavier protestou contra mais um atentado de que foi vítima a população de S. Gonçalo, durante um comício promovido pela U. D. N. em propaganda da candidatura do sr. Egílio Justi ao cargo de prefeito daquele município. Afirmando o orador que, em meio ao comício, quando ocupava a tribuna o sr. Capitulino dos Santos Junior, o deputado Hamilton Xavier protestou contra mais um atentado de que foi vítima a população de S. Gonçalo, durante um comício promovido pela U. D. N. em propaganda da candidatura do sr. Egílio Justi ao cargo de prefeito daquele município. Afirmando o orador que, em meio ao comício, quando ocupava a tribuna o sr. Capitulino dos Santos Junior, o deputado Hamilton Xavier protestou contra mais um atentado de que foi vítima a população de S. Gonçalo, durante um comício promovido pela U. D. N. em propaganda da candidatura do sr. Egílio Justi ao cargo de prefeito daquele município. Afirmando o orador que, em meio ao comício, quando ocupava a tribuna o sr. Capitulino dos Santos Junior, o deputado Hamilton Xavier protestou contra mais um atentado de que foi vítima a população de S. Gonçalo, durante um comício promovido pela U. D. N. em propaganda da candidatura do sr. Egílio Justi ao cargo de prefeito daquele município. Afirmando o orador que, em meio ao comício, quando ocupava a tribuna o sr. Capitulino dos Santos Junior, o deputado Hamilton Xavier protestou contra mais um atentado de que foi vítima a população de S. Gonçalo, durante um comício promovido pela U. D. N. em propaganda da candidatura do sr. Egílio Justi ao cargo de prefeito daquele município. Afirmando o orador que, em meio ao comício, quando ocupava a tribuna o sr. Capitulino dos Santos Junior, o deputado Hamilton Xavier protestou contra mais um atentado de que foi vítima a população de S. Gonçalo, durante um comício promovido pela U. D. N. em propaganda da candidatura do sr. Egílio Justi ao cargo de prefeito daquele município. Afirmando o orador que, em meio ao comício, quando ocupava a tribuna o sr. Capitulino dos Santos Junior, o deputado Hamilton Xavier protestou contra mais um atentado de que foi vítima a população de S. Gonçalo, durante um comício promovido pela U. D. N. em propaganda da candidatura do sr. Egílio Justi ao cargo de prefeito daquele município. Afirmando o orador que, em meio ao comício, quando ocupava a tribuna o sr. Capitulino dos Santos Junior, o deputado Hamilton Xavier protestou contra mais um atentado de que foi vítima a população de S. Gonçalo, durante um comício promovido pela U. D. N. em propaganda da candidatura do sr. Egílio Justi ao cargo de prefeito daquele município. Afirmando o orador que, em meio ao comício, quando ocupava a tribuna o sr. Capitulino dos Santos Junior, o deputado Hamilton Xavier protestou contra mais um atentado de que foi vítima a população de S. Gonçalo, durante um comício promovido pela U. D. N. em propaganda da candidatura do sr. Egílio Justi ao cargo de prefeito daquele município. Afirmando o orador que, em meio ao comício, quando ocupava a tribuna o sr. Capitulino dos Santos Junior, o deputado Hamilton Xavier protestou contra mais um atentado de que foi vítima a população de S. Gonçalo, durante um comício promovido pela U. D. N. em propaganda da candidatura do sr. Egílio Justi ao cargo de prefeito daquele município. Afirmando o orador que, em meio ao comício, quando ocupava a tribuna o sr. Capitulino dos Santos Junior, o deputado Hamilton Xavier protestou contra mais um atentado de que foi vítima a população de S. Gonçalo, durante um comício promovido pela U. D. N. em propaganda da candidatura do sr. Egílio Justi ao cargo de prefeito daquele município. Afirmando o orador que, em meio ao comício, quando ocupava a tribuna o sr. Capitulino dos Santos Junior, o deputado Hamilton Xavier protestou contra mais um atentado de que foi vítima a população de S. Gonçalo, durante um comício promovido pela U. D. N. em propaganda da candidatura do sr. Egílio Justi ao cargo de prefeito daquele município. Afirmando o orador que, em meio ao comício, quando ocupava a tribuna o sr. Capitulino dos Santos Junior, o deputado Hamilton Xavier protestou contra mais um atentado de que foi vítima a população de S. Gonçalo, durante um comício promovido pela U. D. N. em propaganda da candidatura do sr. Egílio Justi ao cargo de prefeito daquele município. Afirmando o orador que, em meio ao comício, quando ocupava a tribuna o sr. Capitulino dos Santos Junior, o deputado Hamilton Xavier protestou contra mais um atentado de que foi vítima a população de S. Gonçalo, durante um comício promovido pela U. D. N. em propaganda da candidatura do sr. Egílio Justi ao cargo de prefeito daquele município. Afirmando o orador que, em meio ao comício, quando ocupava a tribuna o sr. Capitulino dos Santos Junior, o deputado Hamilton Xavier protestou contra mais um atentado de que foi vítima a população de S. Gonçalo, durante um comício promovido pela U. D. N. em propaganda da candidatura do sr. Egílio Justi ao cargo de prefeito daquele município. Afirmando o orador que, em meio ao comício, quando ocupava a tribuna o sr. Capitulino dos Santos Junior, o deputado Hamilton Xavier protestou contra mais um atentado de que foi vítima a população de S. Gonçalo, durante um comício promovido pela U. D. N. em propaganda da candidatura do sr. Egílio Justi ao cargo de prefeito daquele município. Afirmando o orador que, em meio ao comício, quando ocupava a tribuna o sr. Capitulino dos Santos Junior, o deputado Hamilton Xavier protestou contra mais um atentado de que foi vítima a população de S. Gonçalo, durante um comício promovido pela U. D. N. em propaganda da candidatura do sr. Egílio Justi ao cargo de prefeito daquele município. Afirmando o orador que, em meio ao comício, quando ocupava a tribuna o sr. Capitulino dos Santos Junior, o deputado Hamilton Xavier protestou contra mais um atentado de que foi vítima a população de S. Gonçalo, durante um comício promovido pela U. D. N. em propaganda da candidatura do sr. Egílio Justi ao cargo de prefeito daquele município. Afirmando o orador que, em meio ao comício, quando ocupava a tribuna o sr. Capitulino dos Santos Junior, o deputado Hamilton Xavier protestou contra mais um atentado de que foi vítima a população de S. Gonçalo, durante um comício promovido pela U. D. N. em propaganda da candidatura do sr. Egílio Justi ao cargo de prefeito daquele município. Afirmando o orador que, em meio ao comício, quando ocupava a tribuna o sr. Capitulino dos Santos Junior, o deputado Hamilton Xavier protestou contra mais um atentado de que foi vítima a população de S. Gonçalo, durante um comício promovido pela U. D. N. em propaganda da candidatura do sr. Egílio Justi ao cargo de prefeito daquele município. Afirmando o orador que, em meio ao comício, quando ocupava a tribuna o sr. Capitulino dos Santos Junior, o deputado Hamilton Xavier protestou contra mais um atentado de que foi vítima a população de S. Gonçalo, durante um comício promovido pela U. D. N. em propaganda da candidatura do sr. Egílio Justi ao cargo de prefeito daquele município. Afirmando o orador que, em meio ao comício, quando ocupava a tribuna o sr. Capitulino dos Santos Junior, o deputado Hamilton Xavier protestou contra mais um atentado de que foi vítima a população de S. Gonçalo, durante um comício promovido pela U. D. N. em propaganda da candidatura do sr. Egílio Justi ao cargo de prefeito daquele município. Afirmando o orador que, em meio ao comício, quando ocupava a tribuna o sr. Capitulino dos Santos Junior, o deputado Hamilton Xavier protestou contra mais um atentado de que foi vítima a população de S. Gonçalo, durante um comício promovido pela U. D. N. em propaganda da candidatura do sr. Egílio Justi ao cargo de prefeito daquele município. Afirmando o orador que, em meio ao comício, quando ocupava a tribuna o sr. Capitulino dos Santos Junior, o deputado Hamilton Xavier protestou contra mais um atentado de que foi vítima a população de S. Gonçalo, durante um comício promovido pela U. D. N. em propaganda da candidatura do sr. Egílio Justi ao cargo de prefeito daquele município. Afirmando o orador que, em meio ao comício, quando ocupava a tribuna o sr. Capitulino dos Santos Junior, o deputado Hamilton Xavier protestou contra mais um atentado de que foi vítima a população de S. Gonçalo, durante um comício promovido pela U. D. N. em propaganda da candidatura do sr. Egílio Justi ao cargo de prefeito daquele município. Afirmando o orador que, em meio ao comício, quando ocupava a tribuna o sr. Capitulino dos Santos Junior, o deputado Hamilton Xavier protestou contra mais um atentado de que foi vítima a população de S. Gonçalo, durante um comício promovido pela U. D. N. em propaganda da candidatura do sr. Egílio Justi ao cargo de prefeito daquele município. Afirmando o orador que, em meio ao comício, quando ocupava a tribuna o sr. Capitulino dos Santos Junior, o deputado Hamilton Xavier protestou contra mais um atentado de que foi vítima a população de S. Gonçalo, durante um comício promovido pela U. D. N. em propaganda da candidatura do sr. Egílio Justi ao cargo de prefeito daquele município. Afirmando o orador que, em meio ao comício, quando ocupava a tribuna o sr. Capitulino dos Santos Junior, o deputado Hamilton Xavier protestou contra mais um atentado de que foi vítima a população de S. Gonçalo, durante um comício promovido pela U. D. N. em propaganda da candidatura do sr. Egílio Justi ao cargo de prefeito daquele município. Afirmando o orador que, em meio ao comício, quando ocupava a tribuna o sr. Capitulino dos Santos Junior, o deputado Hamilton Xavier protestou contra mais um atentado de que foi vítima a população de S. Gonçalo, durante um comício promovido pela U. D. N. em propaganda da candidatura do sr. Egílio Justi ao cargo de prefeito daquele município. Afirmando o orador que, em meio ao comício, quando ocupava a tribuna o sr. Capitulino dos Santos Junior, o deputado Hamilton Xavier protestou contra mais um atentado de que foi vítima a população de S. Gonçalo, durante um comício promovido pela U. D. N. em propaganda da candidatura do sr. Egílio Justi ao cargo de prefeito daquele município. Afirmando o orador que, em meio ao comício, quando ocupava a tribuna o sr. Capitulino dos Santos Junior, o deputado Hamilton Xavier protestou contra mais um atentado de que foi vítima a população de S. Gonçalo, durante

O SÃO CRISTÓVÃO INTERESSADO EM ANTECIPAR O SEU MATCH COM O MADUREIRA

EM AÇÃO VASCO E FLAMENGO

Movimentados os exercícios de ontem em S. Januário e na Gávea

— Lelé reapareceu no ataque — Biguá esteve ausente mas jogará

Ontem à tarde nos estádios da Gávea e S. Januário, os adversários de domingo deram início aos preparativos para o grande choque com a realização de provisórios ensaios em conjunto. As práticas demonstraram uma excelente forma dos dois conjuntos, fazendo prever um

A célebre ofensiva dos 14 goals atuou ainda com Ismael na meia esquerda. O mineiro teve boa atuação, enquanto formou entre os titulares. Depois foi substituído por Lelé, o provável ocupante da posição. Chico também não ensaiou todo o tempo, mas não existe dúvida quan-

Priaga (Alvaro), Ipojuca e Mario.

Os rubro-negros ensaiaram no estádio da Gávea, não contando com Biguá e Adilson. Os dois estão impedidos pelo Departamento Médico. No entanto não há motivos para alarmar já que ambos deverão atuar contra os vascaínos.

QUADROS E GOALS

Os quatro goals dos efetivos foram conquistados por Pírilo dois, Jacir e Jayme. Para os reservas Vaguinho.

Quadros: TITULARES: Doly (Tarzan), Newton e Norival (Tiaó), Quirino, Bria (Waldir), Jayme, Jacir, Zizinho, Pírilo, Jair, Tião (Di Lorenzo).

RESERVAS — Luiz: Alcides e Quito; Ernani, Francisco e Farah (Moreira), Arlindo (P. César), Vaguinho (Arlindo), Helio, Peracio (Vaguinho), Paulo, Maia (Peixinho).

Barbosa, Danilo, Jorge e Augusto, quatro defensores vascaínos

duelo emocionante na grande batalha.

NO VASCO

Flávio Costa dirigiu o treino em São Januário. O esquadrão vascaíno apresentou-se completo e em forma destacada.

ESPORTE POPULAR

■ ESPERANÇA DA GÁVEA VITORIOSA EM CAXIAS

O Esporte C. Esperança que domingo último excursionou para Caxias, obteve mais uma importante vitória frente ao Esperança de Caxias, pelo score de 1 x 0, gol de Jardim. O time esperancista da Gávea não podia estar mais contente e satisfeito, devido a dia da parada; mesmo assim mantiver o seu nome do futebol da Natividade. Apesar de seguiram 4 jogadores do 1º team, o resto foi competido com os garotos do 2º team.

A Diretoria da Esperança está satisfeita, pela maneira com que foi tratada, e vem por meio desse jornal agradecer a Diretoria da Esperança de Caxias,

ACEITA JOGOS

O Ponte F. C. comunicou nos dias correntes que aceita jogos de caráter amigável, no dia 15 ou 16 ou 17 de outubro. As interessadas podem se apresentar para a Av. Francisco Gómez n.º 51 ou telefona para 4-20-3011 (tel. Francisco).

CONCURSO PARA ESCOLHA DO MASCOTE DO PONTE F. C.

O Ponte F. C., querido grupo da Cidade Nova, deu inicio ao interessante concurso que apontaria o seu mascote, sob a direçãoção de seu diretor-geral, sr. Francisco Batista. A primeira apuração será realizada no dia 29 do corrente (sábado), competindo nas mesmas os seguintes candidatos:

Carlos Ferreira da Silva, Cidro, Júlio do Espírito Santo, Sérgio, Fernando Augusto, Wilson Ferreira Lopes, Wanda, Pinto e Paúlo Júnior Canudo.

O concurso ocorrerá nos candidatos vitoriosos os seguintes prêmios:

1º lugar — 1 Velocípede e 1 uniforme completo do clube, 2º lugar — 1 ratinete com roupa de borboleta.

3º lugar — 1 rasta de couro (Colegas).

4º lugar — 1 Bolso (Tipo Argentina n.º 2).

5º lugar — 1 Caneta-Tinteiro. Os interessados poderão procurar os votos na sede do clube com o sr. Francisco, até o dia 30 de outubro próximo vindouro, UM ANO DE BONS SERVIÇOS AO ESPORTE.

No próximo dia 13 comemorará-se o Mirim E. C. o seu primeiro aniversário.

Conhecido já por todos, gravou o clube de Realengo a ameaça de todos os esportes, pela sua genialidade, conduta e desprendimento, assim, pelo espírito de sa desportividade de que só possuídos seus componentes.

Não contamos a história do Mirim. Não fomos aqui retronspeto do seu aparecimento, visto não ter de original. O Mirim E. C. nasceu como todos os pequenos clubes, isto é, do esforço de um punhado de jovens que desejavam dar a mocidade do Realengo mais uma alegria onde pudesse ela praticar os esportes tão apreciados em nosso querido Brasil. E esse é o começo básico para

todos os clubes que verdadeiramente desejam contribuir para o nosso principal esporte: o futebol. E é verdade que digo: «os pequenos clubes que nascem peladas» sob um sol abrasador ou sob a chuva implacável, no encontro entre os estabelecimentos dos subúrbios ou entre rivais de mesma barreira, que se conhecem aqueles que mais tarde poderão vir a ocupar lugares hoje permanentes de um Adriano, de um Heleno, de um Jair, etc.

Porque nessas partidas duramente disputadas o jogador aprende a detestar com ardor as cores que lhe são confiadas. Movimentam seus músculos, gastam suas energias visando todos um só objetivo: a vitória do seu clube. E essa é a melhor recompensa para eles.

E por isso que dizemos que os pequenos clubes são o jardim da infância do grande esporte que é o futebol. Vamos sempre haver algo a aprender. E por isso é que o Mirim E. C. não difere dos outros. E por todos esses motivos e que nos o graça a passagem, do nosso príncipe de serviços à mocidade de Iceniense.

E para que esse fato fique ainda mais expressivo, organizou o Departamento Técnico do clube, um grandioso festival no campo do Realengo F. C. no próximo dia 21-9-47.

O referido festival ficou assim dividido:

1.ª prova — Homenagem ao Jornal «O Fantasma» — 8.45 horas — C. C. R. R. x Democrática F. C.

2.ª prova — Homenagem ao Jornal «Estrelas» — 9.45 horas — Mirim E. C. x L. A. P. I. (Infantis).

3.ª prova — Homenagem ao Jornal «Diário Trabalhista» — 10.45 horas — América do Realengo x Chave de Ouro F. C. (Juvenil).

4.ª prova — Homenagem ao Jornal «A Noite» — 11.45 horas — Olimeca F. C. x Marcenaria F. C. (Juvenil).

5.ª prova — Homenagem ao Jornal «A Manhã» — 12.45 horas — América do Realengo x 11.º Rubro F. C. (Juvenil).

6.ª prova — Homenagem ao Jornal dos Sports — 13.45 horas — Mirim E. C. x Fluminense Suburbano F. C. (Juvenil).

7.ª prova — Homenagem ao sr. Amadeu Lopes Filho — 14.45 horas — 11.º Rubro F. C. x Chave de Ouro F. C.

8.ª prova — Honra — Homenagem ao sr. Wilson de Souza, do «Diário Trabalhista» — 15.45 horas — Mirim E. C. x Chave de Ouro F. C.

Isto é o que se pode admitir

de que o Olaria iniciou os preparativos para a peleja com os alvos — Durval na ponta direita e Adir no comando

O Madureira após a brilhante vitória frente ao Olaria iniciou os preparativos para a peleja com o S. Cristóvão. Plácido encara como perigoso o compromisso com os alvos, razão pela qual vem tomando todas as providências a fim de que o quadro não se deixe surpreender. Os tricolores suburbanos não enfrentam problemas. A não ser a contusão de Lacerda tudo corre bem em Conselheiro Galvão. O claro deixado pelo antigo defensor do

Flamengo será ocupado por Durval, estreado Adir no comando do ataque.

CONCENTRADOS EM JACAREPAGUÁ

Os madureirenses desde ontem estão concentrados na chácara de Jacarepaguá, à espera da batida com os caçadores. Todos os players ostentam boas formas físicas e técnicas, e encontram-se dispostos a manter a atual classificação em que se acham na tabela do certame.

Flamengo será ocupado por Durval, estreado Adir no comando do ataque.

MALCHER COTADO PARA A DIREÇÃO DO VASCO X FLAMENGO

A grande peleja de domingo em S. Januário encontrou-se na ordem do dia.

Jogo «chave» para os dois clubes, as autoridades esportivas estão emprenhadas em proporcionar ao público uma peleja calma e sem incidentes.

Um dos maiores problemas do encontro reside na arbitragem. O juiz terá um papel importantíssimo em campo.

Portanto esse «jogo» está sendo olhado com o máximo cuidado pela Federação.

MALCHER O PREFERIDO

Em outras épocas o árbitro mal cotado para a direção do Flamengo era Mario Viana. O apitador fôrtil como número um no entanto, já não conta com a simplicidade do Vasco e o Flamengo também não gostaria da sua atuação no último domingo.

Um dos maiores problemas do encontro reside na arbitragem. O juiz terá um papel importantíssimo em campo.

Portanto esse «jogo» está sendo olhado com o máximo cuidado pela Federação.

BASKET-BALL

OS JOGOS DO DIA 15

São os seguintes os jogos da 2.ª e 3.ª divisão programados para a rodada da dia 15:

SAO CRISTOVAO F. R. x FLUMINENSE F. C. — Ginásio da rua Alvaro Chaves, Juizes: Roger Boerner e Walter Silva Machado.

AMÉRICA F. C. x C. R. — Flamengo — Quadra da rua Campos Sales, Juizes: Adalmo Ataíde e Cesar Porto.

C. R. VASCO DA GAMA x IMPERIAL B. C. — Quadra da rua Alívio, Juizes: Alonso Leitão e Nerval Soler.

RIACHUELO T. C. x CLUBE DOS ALIADOS — Quadra da

mais Marcial Bittencourt, Juizes: Sebastião S. Marinho e Neli Coutinho.

S. C. MINERVA x BOTAFOGO F. R. — Quadra da rua Tapera, Juizes: Luiz Marzano e Ademar Fernandes.

N. T. C. RIO — O F. M. B. concedeu registro aos seguintes amadores: Kleber Gurgel Guedes, Mario Villa Pitanguy, Antônio Gangue.

— Foi concedido pelo F. M. B. o transferência do amador Heloaldo dos Santos Lima, do Grêmio F. C. para a A. A. do Grajaú.

— Foram concedidas pelo F. M. B. as inscrições dos seguintes amadores: Heloaldo dos Santos Lima, da A. A. do Grajaú, Daniel Coelho de Lima, pés G. R. Flamengo, Mario Villa Pitanguy e Antônio Gangue, pelo Grêmio F. C. e Kleber Gurgel Guedes pelo Botafogo F. E.

— Foram considerados aptos para os seguintes amadores adultos: Mario Villa Pitanguy e Antônio Gangue, Daniel Coelho de Lima e também o transferido do amador Heloaldo dos Santos Lima, do Grêmio F. C. e Carlos Esteves da Glória, da Clube dos Alfares.

— Foi considerado apto temporariamente pelo F. M. B. o amador adulto Décio Teixeira, da Imperial B. C.

— Foram considerados aptos pelo F. M. B. para a temporada deste ano os amadores juvenis: Daniel Coelho de Lima e também o transferido do amador Milton Pereira Leite, do Botafogo F. R., Ivo Moreta Pereira, do Sampião A. C. e Edmundo Mendes e Alvaro de Carvalho Guimaraes, do S. Grêmio F. R.

NATAÇÃO

CAMPIONATO AQUÁTICO DE ASPIRANTES

Domingo, na piscina do Guanabara terão lugar as eliminatórias do Campeonato Aquático de Aspirantes. Elevarão número de inscrições dezenas de novas, devido ao grande interesse da Federação, revelando o interesse dos clubes pela competição apesar de ser a mesma reservada apenas a classe de adultos.

BOTAFOGO, GUANABARA E FLUMINENSE SÃO OS FAVORITOS

Praticamente a decisão do Aquático de Aspirantes.

PLACAR

A BATALHA DO ESTÁDIO

Os debates na Câmara Municipal sobre o pedido de verba para a construção do estádio que servirá de palco nos jogos da Copa do Mundo continuam na ordem do dia.

Depois do brilhante parecer apresentado pelo vereador Iguatemi Ramos, relator da Comissão de Justiça, aprovando a construção do grande estádio e sugerindo o dezoito dias para a realização das competições, constatou-se desde logo que uma maioria engajadora de representantes era favorável a medida. No entanto ainda não se podia entrar no terreno prático devido a oposição de uma minoria, que, com medidas protelatórias, tem conseguido adiar a aprovação do projeto. Sabendo-se que o tempo representa um papel preponderante na batalha, ficou encerrado no dia 10 de setembro o prazo para que a comissão de comissões deputadas apresentasse suas propostas.

Numa terra onde não existem muitos divertimentos, o povo encontra no futebol sua distração favorita. Os esportes enchem, transformam, desabafam, os campões que temos já não comportam a grande massa do futebol. Isto agora, em jogos locais. Por si só pode-se imaginar o quanto acarreteria ao campeonato mundial, quando esse número será multiplicado várias vezes em quantidade.

Esse público a muito reclama conforto, segurança, bons acomodações. Portanto torna-se urgente a construção de praças de esportes. E essa é a razão que tanto salta aos olhos de qualquer um. Esses que são de contra devem ir a uma partida de futebol para se convencerem da realidade.

Domingo, S. Januário será um bom exemplo. Compreenderá então a razão da «gimnástica» que tenta de fazer para assistir o jogo.

S. M.

Em S. Paulo Um Emissário Do América

DIFÍCIL A VINDA DOS CRACKS PRETENDIDOS PELO CLUBE CARIOCA

Os américaenses, nada de notável apresentaram o conjunto que De La Torre dirige. Falta de jogadores, é esse o problema da realidade. É que a comissão de futebol carioca, que é a maior da América, não conseguiu satisfazer a direção técnica. A não ser na peleja contra o Fluminense.

EM BUSCA DE REFORÇOS

Assim declarou o técnico a diretoria do clube. E foi por isso que o América manda um emissário a São Paulo, disposto a buscar bons jogadores para o esquadro profissional, o que parecia aos rubros fácil.

Na semana em que não se encontra o seu nome na lista das inscrições, o clássico Flamengo x Botafogo, que já está marcado para o dia 15 de novembro, é o grande destaque.

UM ZAGUEIRO CAMISTA

Entre os jogadores que cogitam a campanha de 1948, figura um zagueiro camista. Trata-se de Manoelzinho, vinculado ao Americano de Campos. As possibilidades para a vinda do player já foram sondadas, esperando os dirigentes baianenses que dentro de alguma das Manoelzinhas chegue a esta altura a hora de que seja submetido a um teste. Se passar na experiência será imediatamente contratado.

EXITO PÓUGO PROVAVEL

No entanto não parece fácil a missão do representante americano. Muito embora na sua vinda o clube aspire no campeonato

actual, o São Paulo não se mostra disposto a se desfazer dos seus cracks. O quadro de Leônidas, que é o maior da América, é que impõe um grande desafio ao clube carioca.

CADETE CLUBE

O clube de estréia alvia, voltando a sua parte social em constante atividade, organizando festas, excursões, música através de sua escolinha discoteca, etc.

Seus quadros de futebol vêm conseguindo uma harmonia que impressiona a assistência, que é a maior da América. Mais, é que o clube carioca, que é o maior da América, é que é o maior da América.

GRANDE COMICIO ELEITORAL HOJE, À NOITE, EM S.GONÇALO

SERÃO APRESENTADOS AO PÔVO DAQUELE MUNICÍPIO, NO MEETING DE HOJE, OS NOMES DOS CANDIDATOS A VEREADORES E A PREFEITO — «TRIBUNA POPULAR» OUVIRÁ O DR. PAULO PIMENTEL, CANDIDATO A PREFEITURA PELO PARTIDO LIBERTADOR, SOBRE O SEU PROGRAMA DE LUTAS EM DEFESA DA POPULAÇÃO DE SÃO GONÇALO — «SE EU FOR ELEITO, TUDO FARÉI PARA QUE SEJA DADA AO PÔVO UMA VIDA MELHOR E PARA QUE LHE SEJAM ATENDIDAS AS JUSTAS E URGENTES REIVINDICAÇÕES».



Acima, são levados a efeito vários "comícios" populares.

OS ORADORES

No comício de hoje, falarão o dr. Pedro de Alcântara Tecci, Presidente do Diretório Estadual do Partido Libertador, o deputado e jornalista Pedro Pomar, Diretor da TRIBUNA POPULAR, o dr. Abel Gherardi, Presidente do Partido Popular Progressista, o dr. Paulo Pimentel, candidato à Prefeitura de São Gonçalo pelo Partido Libertador e vários candidatos a vereança naquele município.

OS NOMES E OS PROGRAMAS DOS CANDIDATOS

Os nomes que serão apresentados hoje para conhecimento do povo fluminense, como candidatos a Prefeito e vereadores do Município de São Gonçalo são os mais representativos, figuras sadias das diversas camadas sociais, autênticos representantes e intérpretes dos anseios da gente fluminense. Para vereadores, segundo apurou nossa reportagem, serão apresentados: Ubirmino dos Santos, estivador; Altino Nogueira, professor; Valdemar Ribeiro, ferroviário; Mario Matos, metalúrgico; Atéu Baldim da Silva, trabalhador da Construção Naval; Gastão Fernandes, operário; Hélio Monassa, advogado; Manoel Bittencourt Jardim, industrial; Consuelo Calado, barbeiro; Edgard Gomes, comerciário; Almíro Mota, operário; Luiz Ribeiro, médico; Júlio de Oliveira, decorador; e Alvaro de Souza, operário.

O CANDIDATO A PREFEITO

Como os nomes apontados acima, destaca-se pela sua sinceridade e pelo seu zelo em defesa da coletividade fluminense, o dr. Paulo Pimentel, candidato apontado na legenda do Partido Libertador, para Prefeito de São Gonçalo. O dr. Paulo Pimentel é uma figura de democrata e de médico, estimada em todo o Estado do Rio. Formado em medicina no ano de 1928, pela Universidade do Brasil, fez concurso para livre docência na Faculdade Fluminense, sendo aprovado com rara distinção, em 1933. De desde a sua formatura, sua vida tem sido

GIGANTESCO COMICIO CONTRA A "LEI DO TRABALHO ESCRAVO"

Protestam em Chicago mais de 225 mil trabalhadores — Luta contra a opressão e a crise

CHICAGO, setembro — (Por via aérea — Para a TRIBUNA POPULAR) — Mais de 225 mil trabalhadores se reuniram no dia 2 de setembro no estádio Soldier's Field, desta cidade, em vigorosa manifestação de protesto contra a legislação antiespírito nos Estados Unidos, especialmente a lei Taft-Hartley, chamada a "lei do trabalho escravo".

Essa enorme manifestação, que excedeu em número a do último lançamento da candidatura de Roosevelt à presidência, superlotou o estádio, que tem capacidade para 110 mil pessoas, ficando mais 125 mil do lado de fora, impossibilitadas de entrar.

Soldier's Field, o maior campo de esportes do país, cerra suas portas a uma hora da tarde do Dia do Trabalho, enquanto dezenas de milhares de trabalhadores continuavam chegando.

A imensa multidão aclamou entusiasticamente os oradores, que se manifestaram em termos energicos contra a lei Taft-Hartley. O discurso principal foi

PINTOR

V. S. deseja pintar sua casa? Pinturas "Art Ltda."

RUA SAO SALVADOR, 26
Tel. 25-3691

LIGA PELA INFÂNCIA

No próximo domingo, às 10 horas, no Teatro Rex, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará, em benefício da Liga Pela Infância, um Festival Tchaikovsky que terá como solista o festejado virtuoso patrício Arnaldo Estrela e como regente o maestro José Silveira.

Para esse festival, vigorará o preço único de Cr\$ 20,00 e os bilhetes já se encontram à venda na bilheteria do Teatro Rex ou na sede da Liga, à Av. Rio Branco 111, sala 607.

Não Pode Ser Processado Com Fundamento Na Lei De Segurança

Fala o Presidente da A.B.I., sr. Herbert Moses, sobre o processo contra o redator-chefe da «Tribuna Popular»

Sobre o monstruoso processo, tien. Esta circunstância, no entanto, não me impede de manifestar o meu ponto de vista como jornalista de que os chamados delitos de imprensa não podem ser processados com fundamento na Lei de Segurança, pois o que nos move é a alma de tudo, a convicção de que a mesma não interfere no exercício, na imprensa, das liberdades inerentes ao direito de manifestação.

Advogando há 45 anos, tive sempre por sistema meus manifestar sobre nenhuma questão dependente das decisões da Ju-

REUNEM-SE HOJE OS EX-COMBATENTES

▲ Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Sede do Distrito Federal, constituindo-se em reunião anual, destinada a reencontrar entre todos aqueles que fizeram parte na 2ª Guerra Mundial, reunião hoje, às 20 horas, em sua sede permanente, a Avenida Augusto Severo, 4, mais uma das suas reuniões, seguida de uma sessão de exibição expositiva e palestra a cargo do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

No dia 15 de setembro, data comemorativa da 1ª Vitória da FEB e do 1º aniversário da Constituição da República, a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Sede do Distrito Federal, realizará sua sede, festivas celebrações.

— Na Comissão de Segurança Nacional

APROVADO O PARECER REACIONARIO DO SR. JURACI SÓBRE A REFORMA DOS MILITARES

Foi aprovado na Comissão de Segurança Nacional, reunida ontem, o parecer reacionário do deputado Juraci Magalhães ao projeto n. 252, que dispõe sobre a reforma de militares por idades políticas. O general Euclides Figueiredo apresentou o

OUTRO PARECER DO SR. JURACI APROVADO

Foi aprovado, também, o parecer do sr. Juraci Magalhães favorável ao projeto do senhor Prado Kelly, que dispõe sobre a construção de residências para oficiais das forças armadas.

DIRETORIO DO P.P.P. EM MESQUITA

Realizou-se domingo último em Mesquita, na sede do Independência Futebol Clube, a posse solene do Diretório Municipal do P.P.P.

O Diretório eleito ficou assim constituído: Presidente: Claudio Martins Gomes; Secretário: Euclides Pires da Silva; Tesoureiro: Sebastião de Oliveira.

Compareceram à solenidade o Cel. Sebastião Herculano de Mato, candidato a prefeito da Nova Iguaçu pelo P.S.D.; o sr. Camel Salles Magluf, candidato a vereador da Nova Iguaçu pelo P.S.D., o sr. Antônio Gotelli, candidato a vereador de Mesquita pelo P.S.D.

Após a solenidade realizou-se um animado baile, no qual tomou parte grande número de famílias da localidade.

AFIRMA, EM PORTO ALEGRE, O SR. OSWALDO ARANHA — NAO HA NO MOMENTO POSSIBILIDADE DE UMA GUERRA ENTRE A UNIAO SOVIETICA E OS ESTADOS UNIDOS — A ORGANIZACAO DAS NAÇOES UNIDAS TRABALHA COM PERSEVERANCA EM DEFESA DO BOM ENTENDIMENTO ENTRE OS POVOS

Entre os países, não se acentuou a crise diplomática.

Na ÓRGAO DA O.N.U. — O sr. Oswaldo Aranha, de uma idéia da Organização das Nações Unidas, cuja assembleia foi o último presidente. Diz que o Conselho das Nações Unidas é integrado pelos elementos mais representativos das nações que nela tem assento, atualmente em número de 11. A ONU é o órgão encarregado de manter a paz com os maiores forças tanto econômicas como militares. Todos os problemas que possam ocorrer para o bem-estar e o entendimento entre os povos estão sendo estudados pelos conselhos, comissões e organizações ligadas à ONU.

A segunda solução seria a dos dois mundos. A separação dos dois povos que não se entendem. Teríamos, assim, o mundo ocidental e o mundo oriental. Esses dois mundos podem viver, como até agora, em meio a esforços de colaboração. Mas temos, como isso, uma paz ameaçada todos os dias, até que um desses mundos, com, por exemplo, 20 anos de feito, adquirido um grau de força que o impeliu a disputar ao outro o domínio do mundo. E seria ainda, a guerra.

A terceira solução é ideal. E a conciliação das idéias políticas: aquilo mesmo que já se realizou em relação às religiões, às raças e à ciência. Por que as idéias políticas não se podem harmonizar, se divergências mais profundas, como a das raças, já foram conseguidas? E' forte de dúvida que essa solução só podemos admitir numa era não aproximada de nós. Mas isso se processava — avreda — como se processavam todas as colas naturais. As Na-

cões Unidas, no fundo, são a organização das possibilidades.

Na ÓRGAO DA O.N.U. — O sr. Oswaldo Aranha, de uma idéia da Organização das Nações Unidas, cuja assembleia foi o último presidente. Diz que o Conselho das Nações Unidas é integrado pelos elementos mais representativos das nações que nela tem assento, atualmente em número de 11. A ONU é o órgão encarregado de manter a paz com os maiores forças tanto econômicas como militares. Todos os problemas que possam ocorrer para o bem-estar e o entendimento entre os povos estão sendo estudados pelos conselhos, comissões e organizações ligadas à ONU.

Adiantou, também, o sr. Oswaldo Aranha, que, a par de outras questões ligadas à vida financeira, econômica e social a UNESCO, a seção cultural da ONU — destinaria milhões de dólares para a fundação do Instituto do Amazonas, para o estudo e o aproveitamento das riquezas amazônicas.

ASPECTOS CURIOSOS DAS SESSOES DA ONU

O embaixador Oswaldo Aranha aborda, agora, alguns aspectos curiosos das sessões da ONU, que são assistidas, permanentemente, por um público que oscila

entre dez a vinte mil pessoas.

Nada menos de 1.000 jornalistas, representando os mais destacados órgãos da imprensa mundial, acompanham dia a dia os trabalhos

da Organização das Nações Unidas.

Isso tudo agrava a responsabilidade dos delegados dos 11 países que compõem a organização.

Os discursos são pronunciados, em geral, nos idiomas principais dos oradores, embora a maioria que quase total maneje com perfeição a língua inglesa.

Diz que o discurso é feito com detalhes pitorescos, que o chefe da delegação soviética, sr. Andrei Gromiko, pronuncia os seus discursos em russo, mas, contudo, fala o inglês tão bem como os próprios anglo-ínguas.

Nas sessões de determinados órgãos da ONU, um discurso pode ser ouvido, através das fontes individuais, na língua que o escuta melhor entender.

E' que os tradutores são simplesmente notáveis,

falando quase que simultaneamente com o orador, tanto em inglês

como em francês e russo.

O deputado Geraldo Amaral, que exclui daquela exigência a suspensão inferior a 30 dias.

PRISAO ADMINISTRATIVA

No tocante à prisão administrativa, em caráter preventivo, o deputado Lameira, invocando o texto constitucional, propôs que a medida fosse sempre tomada mediante ordem escrita e fundamentada da autoridade competente, e

o sr. Gurgel do Amaral que o prazo máximo da prisão fosse reduzido de 90 dias, como

o projeto do deputado Lameira.

Em seguida, examinou a parte restante do capítulo relativo aos Deveres e ação disciplinar, nos títulos relativos ao processo administrativo, prisão e suspensão administrativa, bem como as Disposições Finais e as Transitorias, nas quais se teria de dispor sobre

a regulamentação pelo Poder Executivo no prazo de 30 dias.

Por proposta do deputado Gurgel do Amaral, foi aprovada a proposta do deputado Lameira, de que se resguardassem todos os direitos das pessoas que vivem sob dependência econômica do funcionário, em caso de morte deste.

A seguir, foi aprovada a emenda do sr. Gurgel do Amaral, que, para que seja assegurado vencimento igual a todos os que exercem funções ou cargos semelhantes.

DIREITOS DOS SERVENTUARIOS DA JUSTICA

O deputado Gurgel do Amaral lembrou que era o momento de discutir a extensão dos direitos e vantagens assegurados no Estatuto aos serventuários da Justiça, emitindo opinião favorável.

O senhor Lameira Bittencourt concordava com dita extensão e o sr. Hermes Lima, embora julgando justa a medida, entendia ser a mesma cabívelicamente em lei especial.

O deputado Gurgel do Amaral lembrou que era o momento de discutir a extensão dos direitos e vantagens assegurados no Estatuto aos serventuários da Justiça, emitindo opinião favorável.

O deputado Gurgel do Amaral lembrou que era o momento de discutir a extensão dos direitos e vantagens assegurados no Estatuto aos serventuários da Justiça, emitindo opinião favorável.

O deputado Gurgel do Amaral lembrou que era o momento de discutir a extensão dos direitos e vantagens assegurados no Estatuto aos serventuários da Justiça, emitindo opinião favorável.

O deputado Gurgel do Amaral lembrou que era o momento de discutir a extensão dos direitos e vantagens assegurados no Estatuto aos serventuários da Justiça, emitindo opinião favorável.

O deputado Gurgel do Amaral lembrou que era o momento de discutir a extensão dos direitos e vantagens assegurados no Estatuto aos serventuários da Justiça, emitindo opinião favorável.

O deputado Gurgel do Amaral lembrou que era o momento de discutir a extensão dos direitos e vantagens assegurados no Estatuto aos serventuários da Justiça, emitindo opinião favorável.

O deputado Gurgel do Amaral lembrou que era o momento de discutir a extensão dos direitos e vantagens assegurados no Estatuto aos serventuários da Justiça, emitindo opinião favorável.

O deputado Gurgel do Amaral lembrou que era o momento de discutir a extensão dos direitos e vantagens assegurados no Estatuto aos serventuários da Justiça, emitindo opinião favorável.

O deputado Gurgel do Amaral lembrou que era o momento de discutir a extensão dos direitos e vantagens assegurados no Estatuto aos serventuários da Justiça, emitindo opinião favorável.

O deputado Gurgel do Amaral lembrou que era o momento de discutir a extensão dos direitos e vantagens assegurados no Estatuto aos serventuários da Justiça, emitindo opinião favorável.

O deputado Gurgel do Amaral lembrou que era o momento de discutir a extensão dos direitos e vantagens assegurados no Estatuto aos serventuários da Justiça, emitindo opinião favorável.

O deputado Gurgel do Amaral lembrou que era o momento de discutir a extensão dos direitos e vantagens assegurados no Estatuto aos serventuários da Justiça, emitindo opinião favorável.

O deputado Gurgel do Amaral lembrou que era o momento de discutir a extensão dos direitos e vantagens assegurados no Estatuto aos serventuários da Justiça, emitindo opinião favorável.

O deputado Gurgel do Amaral lembrou que era o momento de discutir a extensão dos direitos e vantagens assegurados no Estatuto aos serventuários da Justiça, emitindo opinião favorável.

O deputado Gurgel do Amaral lembrou que era o momento de discutir a extensão dos direitos e vantagens assegurados no Estatuto aos serventuários da Justiça, emitindo opinião favorável.

O deputado Gurgel do Amaral lembrou que era o momento de discutir a extensão dos direitos e vantagens assegurados no Estatuto aos serventuários da Justiça, emitindo opinião favorável.

O deputado Gurgel do Amaral lembrou que era o momento de discutir a extensão dos direitos e vantagens assegurados no Estatuto aos serventuários da Justiça, emitindo opinião favorável.

O deputado Gurgel do Amaral lembrou que era o momento de discutir a extensão dos direitos e vantagens assegurados no Estatuto aos serventuários da Justiça, emitindo opinião favorável.

O deputado Gurgel do Amaral lembrou que era o momento de discutir a extensão dos direitos e vantagens assegurados no Estatuto aos serventuários da Justiça, emitindo opinião favorável.

O deputado Gurgel do Amaral lembrou que era o momento de discutir a extensão dos direitos e vantagens assegurados no Estatuto aos serventuários da Justiça, emitindo opinião favorável.

O deput